

# ESTARREJA



**Novo Mandato  
Emprego e  
Educação  
são pilares**

**Eco-Parque  
Inaugurado  
e em expansão**

**Estarreja,  
Comunidade  
Inovadora**

**Antigo Colégio  
Gabinete de Apoio  
a Jovens e  
Desempregados**



Ribeira do Nacinho, Pardilhó  
(fotografia de António Almeida)

## [ FICHA TÉCNICA ]

BOLETIM INFORMATIVO DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA  
Ano 7 | Nº 23 | Quadrimestral

**Coordenação editorial e redação**  
Gabinete de Comunicação e R.P's da CME  
Carla Miranda - Cristina Martins

**Foto de capa** João Lemos  
[1º Passeio de Kayak pelas Ribeiras de Velhos]

**Fotografias**  
Gabinete de Comunicação e R.P's da CME  
Carla Miranda - Cristina Martins - Bruno Azevedo

**Colaboração**  
Departamento de Obras Municipais e Ambiente:  
Marco Matos; Jorge Ferreira  
Escola Municipal de Desporto de Estarreja: Pedro Leite  
BioRia: Norberto Monteiro  
Biblioteca Municipal: Carla Ferreira  
Divisão de Serviços Urbanos: Paula Silva  
Abílio Silveira  
João Lemos  
Andreia Tavares

**Concepção gráfica** \_ GCOMRP

**Execução gráfica** \_ Rebelo - artes gráficas

**Depósito legal** 186914/02

**Tiragem** 3500 Exemplares

**Distribuição** Gratuita

A sua fotografia pode ser  
publicada neste espaço.  
Envie a sua imagem preferida de Estarreja para  
[comunicacao@cm-estarreja.pt](mailto:comunicacao@cm-estarreja.pt)



[ editorial ]

É agora nestes tempos de crise e de dificuldade que temos de aguçar o nosso engenho. É a este **Renovar de Vontades** a que faço apelo. Queremos ideias que estimulam negócios. Projectos que ajudam pessoas a adquirir novas e melhores competências. Soluções para uma vida melhor em Comunidade. É um desafio colectivo. Cabe-nos criar ambientes propícios à nova geração de empresários, estabelecer pontes com a Universidade e capitalizar vantagens competitivas em liderança. Reforçar a coesão social.

**Eis um pilar municipal. O Emprego.** Seja pelo Eco-Parque, cujas dinâmicas são conhecidas e reconhecidas. Assim como o seu efeito multiplicador na fixação dos Jovens e na dinâmica Comercial e Urbana. O alicerce está criado, o apoio de fundos europeus está garantido, os projectos de expansão, ou da nova ligação à Variante ou da Área Social, estão em curso. Como em curso está um 3º conjunto de expropriações, o PIN (Projecto de Interesse Nacional) da CINCA. Como tudo isto é difícil e complexo. Aí reside a diferença. E a ambição, partilhada por uma competente Equipa dentro desta casa. Nós queremos muito as pequenas empresas, como queremos as médias ou as grandes.

Partilhar redes de conhecimento é cada vez mais decisivo, daí a nossa parceria com a Universidade de Aveiro no futuro Parque de Ciência e de Inovação. Ou no estimular do espírito de iniciativa dos Jovens a lançar os seus próprios projectos de negócios. A recuperação do Antigo Colégio, ou amanhã na área Social, possibilitará que aí se apoiem as ideias criativas e se incubem – daí a designação Incubadora – nos primeiros tempos de vida. A dimensão do **Desenvolvimento Regional** é peça nova no motor do nosso futuro municipal.

Ao lado, já estamos a inserir os Jovens ou os desempregados no mercado activo, através de Gabinete de Inserção Profissional. Acrescentamos ainda Bolsas e Estágios para experiências profissionais, agora tão difíceis nesta conjuntura. Todos os dias fecham fábricas: felizmente em Estarreja estamos em contraciclo.

**Partilhamos um outro pilar: a Educação.** Uma excelente **Escola Secundária** única, requalificada totalmente pela Parque Escolar a partir de 2010, com a paralela criação de **4 Centros Escolares/Escolas Básicas Integradas**, já todas em obra ou em projecto. Prioridade assumida, participação europeia garantida. **Egas Moniz** ensinou-nos: a excelência não é divina, é humana. E a Instrução é a alavanca e chave do futuro!

Em movimento, de preferência a pé ou de bicicleta, ou até de kayak, encontramos outro pilar: o **Património Natural**. Como vai subindo a nossa auto estima quando ouvimos falar do BIORIA, o renascer das nossas Ribeiras (todas a intervencionar), do nosso Parque do Antuã. Estes ventos nos impulsionam no Ambiente; dos projectos de eco-eficiência à Energia, com lugar crescente nas políticas futuras, antecipando as alterações climáticas. Um desafio nosso à Murtosa e a Ovar fez nascer o Projecto CicloRia, com a Universidade de Aveiro. E queremos mais Saneamento, Reabilitação Urbana, Centro Cívicos, mais Espaços Verdes, melhor Limpeza Pública. Enfim, ser um Concelho Agradável para Viver!

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,



(José Eduardo de Matos)



No âmbito do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras, Aníbal Cavaco Silva esteve no Eco-Parque Empresarial, tendo sido recebido na empresa Tensai Indústria S.A. – Electrodomésticos. Em Estarreja, o Chefe de Estado veio "sublinhar a importância da inovação ambiental" e assim "revelar os bons exemplos", afirmou.

Cavaco Silva insiste que é necessário apostar nas exportações. Numa empresa que exporta cerca de 90% da sua produção, chegando a vender para 30 países, "foi com uma satisfação enorme que tomei conhecimento da percentagem da produção realizada na Tensai que é destinada a mercados externos exigentes. Interessa sublinhar a vontade de inovar, de encontrar factores complexos de competitividade que estão para além dos salários baixos. É por essa forma, pela inovação, pela investigação, pela qualidade, que nós conseguiremos aumentar o valor acrescentado nacional e enfrentar com sucesso a concorrência de outros países".

O Presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, sublinhou a aposta na "Economia como factor de reinvenção do Município, criando emprego, dando oportunidades aos Jovens, com impacto no comércio local e na Coesão Social. Apostamos nas diferenças do conceito e na centralidade regional. As características ambientais dos projectos candidatos à instalação no Eco-Parque são valorizadas na fixação do preço do terreno. Assim como a deslocalização que possibilita um mais correcto ordenamento do território". O autarca deu a conhecer a realidade actual do Eco-Parque.

*O "Eco-Parque de Estarreja e esta empresa foram escolhidos como exemplos de conciliação entre projectos empresariais e respeito pelas regras ambientais. Estarreja não é apenas o pólo petroquímico cuja imagem do passado, e que já foi corrigida, não era muito positiva. Estarreja tem vindo a fazer um esforço para afirmar-se como um concelho onde o ambiente respeitado, preservado convive e convive bem com as actividades económicas", declarou o Presidente da República. Destacou também o aproveitamento das belezas paisagísticas da Ria, nomeadamente o projecto CicloRia.*

# Estarreja, Comunidade Inovadora

## Visita do Presidente da República

A ampliação do Eco-Parque "visando a duplicação da sua área e reforçando as acessibilidades rodoviárias/ferroviárias" é um passo já definido pela Câmara. Por outro lado, a Câmara avança para a Área Social.

"Nesta casa a palavra crise não existe", afirmou o presidente do Conselho de Administração da Tensai, João Preto, que recordou o longo percurso desta empresa familiar que nasceu em 1989. Hoje o grupo está instalado em Estarreja nascendo da fusão das duas empresas do grupo do Norte do país (Aveiro e Trofa).

A unidade está equipada com uma área laboratorial de ensaio, testes e de investigação tecnológica e um departamento de design. Até ao final do primeiro trimestre de 2010, a Tensai estará a laborar a 100% com 250 postos de trabalho. Com um volume de negócios de aproximadamente 50 milhões € em 2008, a produção anual é superior a 300 mil unidades. A TENSAL distingue-se pela sua elevada componente tecnológica, ocupando lugar de destaque a nível europeu na produção de produtos de frio horizontal.



### INCUBADORA DE EMPRESAS EM REDE

Durante a cerimónia, Câmara e Universidade de Aveiro assinaram um protocolo de colaboração para criação da Incubadora de Empresas em Rede. O Chefe de Estado felicitou "a Câmara por esta ligação ainda mais forte à Universidade de Aveiro". Para José Eduardo de Matos, "o Eco-Parque já não tem fronteira aqui, antes se interliga à Ciência e Inovação, em cuja rede de promoção do empreendedorismo e de transferência de tecnologia somos parceiros e seremos sócios".

A GrupUNAVE e o Município integram, juntamente com outros parceiros estratégicos, uma Plataforma de Apoio e Valorização do Empreendedorismo e Inovação da Região de Aveiro que visa promover a criação de empresas com elevado potencial. A Incubadora irá funcionar nas recuperadas instalações do antigo Colégio (ex-Escola Pe. Donaciano).



## Alimentos CampoAmor abre este ano

A "Alimentos CampoAmor", Sociedade Unipessoal, Lda. foi constituída com sede social no município. A Câmara e a empresa assinaram o contrato-promessa para aquisição de um lote de 2.250 m<sup>2</sup> no Eco-Parque Empresarial do Município. Trata-se de uma empresa familiar dirigida para a área de produção alimentar e catering, nas áreas de petiscos, pastelaria e padaria. A representante da "Alimentos CampoAmor", Nahilse De Abreu, conta que *"estivemos a ver as diferentes zonas e achamos que este é um Parque excelente e espectacular"*.

O conceito ecológico é destacado pela empresa. Na sua candidatura foca a eficácia do sistema de recolha de saneamento permitindo o tratamento da totalidade dos resíduos produzidos. Por outro lado, o Eco-Parque está bem servido ao nível de acessibilidades viárias, facilitando a distribuição dos produtos. *"O parque tem uma acessibilidade perfeita"*, sublinha a porta-voz. Finalmente, *"gostamos das vantagens que a Câmara nos presta"*. A empresa prevê um investimento inicial de 182 mil € e a criação de 12 a 14 postos de trabalho.

## Inox-Antuã escolhe Eco-Parque para expansão

Localizada actualmente em Santiais, Beduído, a Inox – Antuã, Instalações em Inox, Lda. vai-se mudar para o Eco-Parque. Para Firmino Azevedo, sócio-gerente, a mudança deve-se *"a uma questão de dimensão"*, à *"localização estratégica e às boas condições infra-estruturais do Eco – Parque Empresarial do Município"*.

A empresa do ramo de fabrico de varandins, tubagens, reservatórios e cubas em inox assinou o contrato de aquisição do lote nº 5 do loteamento III – Pólo A, com uma área de 3000 m<sup>2</sup>, pelo valor de 98.040€. A empresa detém *"um bom mercado e precisamos de condições para trabalhar"*. A deslocalização de empresas é um dos factores de valorização da candidatura, contribuindo para o desenvolvimento do negócio e para o correcto ordenamento do território, retirando as indústrias de zonas habitacionais.

Actualmente com 24 postos de trabalho, a empresa espera duplicar esse número, considerando as perspectivas de alargar o volume de negócios e a internacionalização do mercado.

## SOPAIS Componentes Metálicos inicia produção

A Câmara Municipal e a SOPAIS, Lda. – Componentes Metálicos celebraram a Escritura de Compra e Venda do Lote nº 2 do Loteamento III, de 3000 m<sup>2</sup>, do Pólo A, do Eco-Parque Empresarial. A empresa de componentes para a Indústria Automóvel começará a laborar este ano, com 15 trabalhadores. O investimento da SOPAIS ronda os 600 mil €.

Sediada em Oliveira de Azeméis, a SOPAIS decidiu deslocalizar toda a actividade e sede para Estarreja tendo como principais motivações os bons acessos viários, a disponibilização de terreno e as infra-estruturas do Eco-Parque. António Ribeiro, director da SOPAIS, destacou o facto de ter encontrado um espaço que vai de encontro às expectativas de crescimento da empresa.

O empresário enalteceu *"aquilo que me foi oferecido aqui em Estarreja"*. O responsável prevê atingir um volume de negócios na ordem dos 2 milhões €. Esta empresa de origem familiar produz artigos metálicos de apoio à indústria automóvel, nomeadamente tampões de rodas, acessórios em inox e contactos para farolins. É o único fabricante nacional de caixas para transformadores néon.



## ECO-PARQUE EMPRESARIAL Inauguração com novas fases em vista

A Câmara inaugurou o Eco-Parque Empresarial. Na entrada principal, na Avenida Pacopar, o presidente da autarquia, José Eduardo de Matos, e o vice-presidente, Abílio Silveira, descerraram a placa comemorativa. *“Esta é a alavanca do progresso do nosso município”*, afirmou José Eduardo de Matos. Agora que estão concluídas as empreitadas de sinalização e arranjos exteriores, o autarca sublinhou que *“estamos a falar de emprego, a abrir novas empresas e a criar oportunidades”* com vantagens para a fixação de pessoas e para o incremento do comércio local. *“A própria AICEP reconhece este Eco-Parque como uma área empresarial de qualidade. Estamos num patamar arrojado e ambicioso”*.

### UNIVERSIDADE DE AVEIRO PRESENTE

José Eduardo de Matos realçou a importância da dimensão “Região de Aveiro” e da parceria com a Universidade de Aveiro (UA) na construção de um novo modelo de desenvolvimento. Presente na sessão esteve Rosa Pires, Pró-Reitor da UA, que considera que o Eco-Parque está *“a criar condições para acolher empresas e a criar redes na sociedade global”*, no espírito dos projectos que estão a ser desenvolvidos, nomeadamente o Parque de Ciência e Inovação.

A autarquia prepara-se para lançar o concurso para execução do projecto tendente à ligação do Eco-Parque à variante E.N.224 e irá terminar o projecto de toponímia. O reforço do fornecimento de água industrial, o condomínio empresarial e a videovigilância são outras valências previstas. Está em preparação o projecto de arquitectura e engenharia para a Zona Social com valências como Recepção, Sala de Reuniões, Auditório, Cafeteria e Restaurante, Incubadora de Empresas, Salas e Espaços para Serviços. *“Queremos que esta seja uma zona de referência”*, afirmou Abílio Silveira.

### AMPLIAÇÃO EM CURSO

Outro desafio que se coloca é a expansão da área empresarial até à nova Variante Norte do Eco-Parque. Teve início o procedimento para a revisão do Plano de Pormenor (PP) Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial).

- A Área de Implementação Empresarial aumentará 90% de 84,77 ha para 160,80 ha.

- A área total aumentará de 204,17 para 289,60 ha.

# Descoberta do Antuã tem percurso da natureza

Descobrir as margens do Rio Antuã é o desafio de mais um percurso pedestre e ciclável do município, no âmbito do projecto BioRia. A Câmara procedeu ao arranjo deste novo trilho de natureza, localizado nas freguesias de Salreu e Beduído, com início junto ao Largo do Esteiro de Estarreja. Com 6 km de extensão e forma circular, o trajecto acompanha o principal rio do concelho convidando a observar algumas das actividades tradicionais características da região, além das inúmeras espécies animais e de plantas. O percurso está dotado de painéis informativos e estruturas de apoio e lazer e está sinalizado de acordo com as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.



## Alunos apresentaram "Biodiversidade nos Esteiros"

"Biodiversidade nos Esteiros" é uma publicação da Câmara realizada por um grupo de 4 alunos da Escola Secundária de Estarreja no âmbito da Disciplina de Área de Projecto do 12º ano 2006/07. O trabalho foi apresentado no Centro de Interpretação Ambiental. A publicação vai ser distribuída por todas as escolas e está disponível para consulta na Biblioteca. Editado em formato de revista, o trabalho foca as principais espécies que podemos encontrar nos Percursos do BioRia, bem como as ameaças à enorme Biodiversidade existente.

## Birdwatching

O BioRia promoveu um Curso de Iniciação ao Birdwatching. Considerado um dos melhores observadores de aves de Portugal, com cerca de 30 anos de experiência, João Jara conduziu de forma exemplar os 20 participantes. A parte prática decorreu nos Percursos do BioRia e nas Dunas de São Jacinto e a parte teórica no Centro de Interpretação Ambiental, em Salreu. Foram registadas entre vocalizações e observações 55 espécies. Os participantes, provenientes de Lisboa a Braga, manifestaram o desejo de regressar.

# Visitas ao BioRia crescem

Ao longo do ano de 2009, cerca de 1700 pessoas participaram nas actividades organizadas pelo projecto ambiental BioRia, da Câmara Municipal, entre visitas guiadas, curso de Birdwatching, 1º Passeio em Kayak pelas Ribeiras de Veiros, Workshop de Fotografia e abertura dos novos percursos. As visitas guiadas aos Percursos Naturais constituem a acção primordial do BioRia que agora abrange as freguesias de Salreu, Canelas e Beduído.

Em 2009 as visitas guiadas aos Percursos BioRia contabilizaram 1200 participantes. Um aumento na ordem dos 50% face a 2008, ano em que se registaram 800 visitantes. Nesta contagem, não estão inseridas as visitas informais aos percursos, bastante utilizados pela população para a prática de exercício físico, actividades de lazer e de observação da natureza.



## BioRia à noite permite observar espécies

Cerca de 40 visitantes participaram na actividade "Uma Experiência de História Natural... pela Noite", permitindo o contacto com as espécies noctívas, ao longo do Percurso de Salreu. O grupo conseguiu observar várias borboletas, com recurso a uma estrutura própria, e encontrar morcegos, com um aparelho que detectava os sons emitidos e os reproduzia numa frequência audível. Outra acção passou pela reprodução de cantos de aves de rapina e consequente reacção das aves. O morcego galego e a coruja das torres responderam ao desafio com os seus sons característicos.

## BioRia muito concorrido na Vida Natura

O BioRia marcou presença na 3ª edição da Feira Vida Natura, em Novembro, na Exponor, no Porto. A Câmara de Estarreja foi a única entidade municipal representada nesta feira de desporto, ar livre e lazer. O balanço é muito positivo dada a significativa adesão e interesse dos visitantes em conhecer o projecto, tendo-se registado cerca de 500 pedidos de informação. O DVD "Discretas Afinidades" foi alvo de elogios por muitos dos visitantes que desconheciam o potencial natural do Concelho. O Painel "Estarreja, onde a natureza revela os seus segredos" divulgou imagens do Baixo Vouga.

# CicloRia pretende ser modelo da mobilidade

O CicloRia terá uma rede de percursos com 35 quilómetros de vias cicláveis e 300 bicicletas gratuitas. A partir de 2011, as ciclovias estarão prontas a receber os visitantes. Serão apetrechadas com equipamentos de apoio, placards de informação e sinalização. A rede começará no limite dos municípios de Estarreja/Murtosa na margem nascente da Ria em direcção a Ovar, até à zona do Carregal.

Mudar o padrão de mobilidade urbana afirmando o potencial da região de Aveiro para a promoção do turismo ciclável é um dos objectivos do Projecto CicloRia, a executar pelos Municípios de Estarreja, Ovar e Murtosa, em parceria com a Universidade de Aveiro (UA) que promoveram a Conferência «O Lazer e o Turismo Ciclável em Portugal», na UA.

O CicloRia nasceu de um desafio lançado pela autarquia estarrejense. Na sessão de abertura, o Presidente da Câmara, José Eduardo de Matos, salientou que era inevitável potencializar esses patrimónios comuns. Este projecto é impulsionador de outras relações com entidades privadas e públicas, com consequentes impactos nas realidades económicas, culturais e sociais. Um factor referido por Jorge Carvalho, professor de urbanismo da UA, no programa "Portugal em Directo", da Antena 1. O CicloRia criará circuitos destinados à bicicleta mas também perspectiva um desenvolvimento local que envolva os agentes económicos, culturais, sociais e as comunidades educativas.

O projecto intermunicipal foi uma das 13 candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional de Valorização do Território – Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano – Acessibilidade e Mobilidade Urbana. Com um investimento de 1 milhão €, serão criadas condições de promoção e desenvolvimento da mobilidade ciclável, com motivação de lazer e turismo na região da Ria.

A conferência contou com a participação de especialistas britânicos e espanhóis, apresentando-se como um espaço de reflexão sobre a necessidade de se desenvolverem políticas inovadoras de mobilidade ciclável ligada ao turismo e ao lazer.

Blog do Projecto <http://cicloria.blogs.sapo.pt>





## Mais ecopontos

A Câmara Municipal colocou novos pontos verdes no Concelho. São mais 28 ecopontos (de superfície e de profundidade), distribuídos por todo o concelho, que eleva para 139 o total de equipamentos de recolha selectiva municipal. A reforçar existem ainda mais 14 ecoboxes (ecopontos de dimensão mais reduzida colocados nas escolas e via pública), 2 papelões e 27 pilhões, incluindo escolas. Há ainda 52 vidrões.

A rede indiferenciada abrange 906 contentores de resíduos sólidos urbanos (incluindo equipamento em profundidade – 41) e 250 papelarias. A autarquia dispõe de 5 máquinas de limpeza (urbana e agrícola).

Actualmente, em 5 freguesias do concelho a recolha do lixo é feita diariamente de segunda a sábado, com excepção das freguesias mais pequenas (Canelas e Fermelá) onde esse serviço é feito 3 vezes por semana. De referir que, não obstante as melhorias no serviço de recolha e um número mais elevado de equipamentos, hoje a autarquia paga menos por tonelada recolhida, do que pagava em 2002.

## Oleões chegam a Estarreja

O objectivo é impedir a poluição das águas e do sistema de saneamento, evitando-se que o munícipe despeje os óleos nos esgotos. A Câmara decidiu apostar numa solução avançada, que se distingue em termos de segurança e design. Este é um projecto significativo em benefícios ambientais e de saúde pública. Além de se dar a esses óleos uma nova vida, através da sua reutilização para a fabricação de sabão, vernizes, tintas e produção de biodiesel, com esta medida evita-se a obstrução dos canos, dos filtros das ETAR's e a contaminação dos solos e das águas.

***“Coloque o óleo usado na garrafa ou garrafão e deposite no oleão”***

### LOCALIZAÇÃO DOS OLEÕES

**Avanca** [Rua Prof. Dr. Egas Moniz] **Beduído** [Largo de Santo Amaro] **Cidade** [Avenida Visconde de Salreu] **Canelas** [Largo do Campo da Cruz] **Fermelá** [Junta de Freguesia] **Pardilhó** [Centro Cívico] **Salreu** [Rua Prof. Miguel M. Lemos] **Veiros** [Rua João Augusto Sousa Fernandes]

O óleo usado deverá ser armazenado frio, livre de água e restos de comida. Coloque no Oleão apenas óleos de origem vegetal e nunca óleo lubrificante de motores. Assegure-se que o recipiente está bem fechado antes de o depositar nos OLEÕES.

### Pense que...

1 litro de óleo despejado no esgoto polui 1.000.000 litros de água.

O despejo de óleo provoca a impermeabilização dos leitos e terrenos, contribuindo para a ocorrência de cheias.

Quando despejados indevidamente na rede de esgoto, os óleos causam entupimentos e até o rompimento das redes de colecta.

# Zona ribeirinha em recuperação

*“Não explorar as zonas ribeirinhas seria um erro muito grande”, acentua o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos. A requalificação de ribeiros e esteiros está a criar condições para que as pessoas visitem e usem o espaço natural, em acções que passam por “perceber a importância cultural e histórica destas zonas e tirar proveitos para o lazer, turismo e conservação da natureza”.*



## RIBEIRA DE MOURÃO, AVANCA

Maria da Conceição Correia, 90 anos, mostrou-se satisfeita. *“Quem conheceu isto e como conhece agora, eu até estou admirada”*, disse durante a inauguração da requalificação da Ribeira de Mourão. A recuperação veio dar uma nova vida a esta zona ribeirinha que estava bastante degradada. A Câmara investiu 159.428,41€, criou um espaço lúdico e ambiental aprazível, com arruamento, estacionamento, percursos pedonais, parque de merendas, espaços verdes e equipamento mobiliário. A Ribeira de Avanca está já ligada às Ribeiras de Pardilhó, numa ciclovia que integra a futura rede municipal.

## RIBEIRO DE CANELAS

A Câmara assinalou o arranjo paisagístico do Ribeiro de Canelas. Nesta intervenção o Município investiu 77.175€. O espaço envolvente ao Ribeiro foi apetrechado com mobiliário urbano, nomeadamente papeleiras e bancos, além de moderna iluminação urbana. Dá-se assim início à qualificação da zona para uma utilização lúdica e turística. Prova disso mesmo é o campo de andebol de praia que nasceu, em articulação com a Junta de Freguesia e a Associação Arsenal de Canelas, que o impulsionou e dinamiza, inserido no parque de lazer e merendas, criado pela Junta, com a participação da Câmara.

## RIBEIRO DE SALREU

Foi inaugurado o Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Salreu. O salreense António Rodrigues Varum, 85 anos, deixou o seu testemunho. *“O ribeiro estava muito desprezado. Tive o prazer de, na idade que estou, ainda ver esta obra feita. Uma obra maravilhosa que agora podemos desfrutar. Estou muito feliz”*, disse. A obra foi levada a cabo pela Junta de Freguesia, com o apoio do município. *“Fomos até onde nos deixaram”*, afirmou o presidente da Câmara Municipal, referindo-se à ausência de uma gestão integrada da Ria de Aveiro e das hesitações quanto à jurisdição desta importante área natural que têm impedido as autarquias de intervir na zona lagunar.

## PROGRAMA POLIS NO TERRENO

Estão definidas as primeiras intervenções no âmbito do programa Polis da Ria de Aveiro e que irão acontecer no Ribeiro de Canelas (2ª fase), Ribeiro de Salreu (2ª fase) e Esteiro de Estarreja. Fruto do acordo da Região de Aveiro com o Ministério do Ambiente, está previsto um plano estratégico de requalificação e valorização da Ria. A intervenção prevista Estarreja até 2013 está estimada em 6 milhões € e abrange todas as Ribeiras, Ribeiros ou Esteiros do concelho. *“A partir de agora, o programa POLIS visa fazer aquilo que nunca nos deixaram fazer que é intervir na Ria, desassoreá-la, limpá-la e permitir a navegabilidade dos canais. Essa acção já está em curso. Vai começar de sul para norte no concelho”*. Uma prioridade para onde o município canalizará mais de 2 milhões €.

A separação de aglomerados, o enclave de lugares, o isolamento de núcleos urbanos, a destruição de áreas de solos agrícolas de elevada qualidade, a devastação de áreas de floresta e a afectação da ZPE da Ria são factores negativos apontados pelos técnicos da Divisão de Planeamento e Urbanismo da Câmara.

# TGV

## ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

A Câmara alerta para os fortes impactos negativos gerados pela passagem do TGV. Qualquer dos traçados trará problemas ambientais, socioeconómicos e de ordenamento, conclui a análise técnica da autarquia emitida na consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) aos corredores da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade (TGV) entre Lisboa – Porto (Troço Aveiro – Vila Nova de Gaia). Apesar de tudo, a Solução A (corredor a nascente da A1) é a que se afigura como a “menos má”.

A análise da autarquia elege “a afectação de núcleos urbanos, habitações e actividades económicas, o efeito barreira, o ruído/vibrações, como factores preocupantes gerados pela passagem do empreendimento”.

Por outro lado, “o corte dos caminhos de acesso às parcelas florestais; irá provocar também, sérios constrangimentos a um eventual combate a incêndios”. É ainda subvalorizado pelo EIA o número de habitações afectadas. A Solução A afectará um total de 11 habitações e cerca de 31 habitantes. Na Solução B sobem para 16 habitações afectadas e um total de 45 pessoas.

### PLATAFORMA LOGÍSTICA EM RISCO

Um projecto estratégico de desenvolvimento municipal, a plataforma de instalação de empresas no domínio da logística e da armazenagem, junto à A1 e à A29, poderá ser inviabilizado de forma irreversível caso avance a Solução B. Mesmo que se venha a optar pela solução menos má, “não deverão haver medidas de minimização suficientes que compensem, de forma eficaz, os efeitos perversos que (a passagem do TGV) provocará no concelho”, diz o relatório municipal.

### PASSAGEM EM TÚNEL

A passagem em túnel na zona habitacional mais afectada no concelho – Beduído – é uma possibilidade defendida pelo presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, e já formalizada ao Governo. Afastada a hipótese B (poente A1) pela dimensão dos impactos, o traçado A devia passar ainda mais a nascente, para minorar os danos, defende o autarca. “Esta seria a opção menos péssima”, face às sucessivas travessias que aquela área já sofre (A1, A29, gasoduto, linhas de alta tensão, etc.) e que “reduzem a qualidade de vida das populações”, conclui José Eduardo de Matos, “e o TGV ainda agrava mais”.

### MORADORES EXIGEM ALTERNATIVAS

Também a Comissão de Moradores de Santiaes e Barreiros se pronunciou nesta fase. “É conflagradora a ausência de referência aos impactos provocados pela destruição de habitações e pelo efeito ilha/barreira a criar em diversos núcleos habitacionais”. Os Moradores exigem “soluções alternativas ao traçado, que deverão passar pelo seu desvio para nascente, de modo a atravessar um corredor de floresta ou, em último recurso, contemplar o atravessamento da localidade em túnel”.

### REGIÃO DE AVEIRO AO LADO DAS AUTARQUIAS

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro emitiu um parecer na consulta pública do EIA e defende, também, a solução A, isto é, a nascente da auto-estrada do Norte, por ser a solução que menos problemas irá trazer.



### "PORTUGUÊS SEM MESTRE II", DE JOAQUIM LAGOEIRO

Joaquim Lagoeiro, reconhecido com a Medalha de Mérito Municipal, continua a sua vasta e riquíssima produção literária, com o tomo II da obra "Português sem Mestre", conjunto de crónicas sobre a etimologia das palavras e a língua portuguesa, contributo que enriquece o nosso património cultural. A Câmara Municipal apoia a publicação. O escritor nascido em 1918 está já a trabalhar no terceiro volume da obra "Português sem Mestre".



### JOAKIN PEREYRA OFERECE QUADRO AO MUNICÍPIO

O estarrejense Joakin Pereyra ofereceu ao Município de Estarreja um quadro de pintura da sua autoria, da série "Antuã", que retrata uma paisagem do principal rio do concelho. A obra passa a integrar o Património Móvel Municipal, estando já em exposição na Casa Museu Egas Moniz, em Avanca. O artista plástico foi distinguido em Dezembro ao vencer o Prémio da Bienal de Bragança em Escultura com o trabalho "O Nascer da Máscara".

## PRÉMIO PROF. DR. MANUEL ANDRADE

Na sessão, a Câmara atribuiu o Prémio Professor Doutor Manuel Domingues de Andrade. A tese vencedora desta 4ª edição é da autoria de **Paulo Jorge Gomes**, sob o título "A Partilha de Ficheiros na Internet e o Direito de Autor".

O vencedor louvou a iniciativa, fazendo votos que continue a "excelente promoção de Estarreja e do Jurista". O prémio homenageia o advogado natural de Canelas que marcou o Direito Civil do séc. XX, com o objectivo de "relembrar essa figura do direito civil, a maior do séc. XX em Portugal, mesmo na Península Ibérica" referiu o presidente da Câmara Municipal. Este é o "prémio mais relevante em Portugal na área jurídica", salientou o anterior presidente da Assembleia Municipal, tendo sido proposto pelo advogado recentemente falecido, João Pedro Melo Ferreira.



### 5ª EDIÇÃO

A Câmara Municipal lança a 5ª edição deste que é o maior prémio financeiro na área do direito, no valor de 4 mil €. Os candidatos podem apresentar os seus trabalhos até dia 30 de Abril de 2010, no GAME – Gabinete de Apoio ao Município de Estarreja.

O prémio bienal tem por objecto uma tese de direito civil ou processual civil, matérias a que o professor dedicou a sua actividade científica e a sua docência. A primeira edição decorreu em 2003.

Mais informações: [dc@cm-estarreja.pt](mailto:dc@cm-estarreja.pt)

# CHAVE DE HONRA DO MUNICÍPIO A WASHINGTON DANTAS



A Chave de Honra do Município foi atribuída a Washington Dantas, Director-geral da DOW Portugal, pelo seu decisivo empenho numa nova cultura empresarial de Actuação Responsável e na recente expansão do Complexo Químico. O engenheiro, natural do Brasil, assumiu em 2001 as funções de Director Geral da fábrica de MDI de Estarreja.

O anterior presidente da Assembleia Municipal, Alcides Sá Esteves, elogiou em Washington Dantas a *"nova forma de estar e interagir connosco"* e *"mais humana de exercer a gestão"*, para além de ter sido um grande entusiasta do desenvolvimento da capacidade do Complexo Químico. Um exemplo a seguir, nas palavras de Alcides Sá Esteves. *"Aqui não nasceu nem vive, mas preocupa-se muito em assegurar o desenvolvimento da nossa terra. Devemo-nos concentrar em seguir este exemplo"*.

O homenageado tem *"notado profundas mudanças em Estarreja nos últimos anos"* e deu alguns exemplos: *"um Eco-Parque Empresarial exemplar e com condições fantásticas, os acessos invejáveis de Estarreja, uma cidade cada vez mais humana, com áreas verdes e escolas melhores"*. Como membro do PACOPAR, que reúne 21 representantes das empresas químicas e comunidade, garantiu que *"a estratégia para os próximos anos vai tornar Estarreja ainda melhor"*.

O proponente da homenagem, o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, salientou que o director da Dow Portugal *"foi motor de uma mudança do paradigma e do modelo do Complexo Químico: de um parque fechado para um parque que se abre"*, para além do importante investimento em tecnologia e segurança, para as pessoas e o ambiente. Mudar a imagem de Estarreja só seria possível com a mudança de realidade. Uma missão que tem vindo a ser cumprida pois hoje fala-se de Estarreja por razões ambientais positivas, rematou o autarca.



## “O Concelho de Estarreja” desde 1901 no Arquivo Municipal

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o protocolo que visa o Depósito da Colecção de Jornais do “O Concelho de Estarreja” no Arquivo Municipal. Conforme explica o vereador do Pelouro da Educação e Cultura, João Alegria, *“foi acordado encetar o trabalho de conservação e divulgação da sua vasta Colecção de Jornais, cujo início remonta a 1 de Outubro de 1901”*.

O Arquivo Municipal pode incorporar fundos arquivísticos, provenientes de entidades públicas ou privadas, que tenham interesse para a salvaguarda e conhecimento da memória cultural e colectiva do concelho. Os proprietários do jornal centenário, herdeiros de Domingas Cândida de Matos e Sousa Mota, entregam toda a colecção de Jornais, a título de depósito, por um período de 30 anos, eventualmente renovável por igual prazo, para tratamento arquivístico, digitalização, divulgação e conservação.

O trabalho de estudo, conservação, divulgação e promoção do património cultural concelhio é um instrumento de fundamental importância para a comunidade. Através do conhecimento da sua história, mais se identifica e valoriza, e, melhor prepara o seu futuro. Esse esforço tem sido visível na conservação dos monumentos de interesse público, na promoção dos autores locais e na publicação de temas da nossa história e cultura.

## Memória de Estarreja está viva na Revista “TERRAS DE ANTUÃ”

A Câmara comemorou o 490.º aniversário da outorga do Foral a Antuã com a edição número 3 da Revista “Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja”. Egas Moniz, num retrato a óleo de Henrique Medina, de 1950, é o rosto da capa.

A publicação anual junta a *“riqueza da nossa história, a pluralidade das nossas gentes e a diversidade dos factos”*, comentou o presidente da Câmara Municipal de Estarreja, José Eduardo de Matos, que presidiu à sessão nos Paços do Concelho. Sublinha o *“inegável interesse”* desta peça indispensável que veio *“preencher uma lacuna e cumprir uma importante missão: enriquecer a nossa cultura, permitindo que os traços do passado sejam uma realidade”*. E continua a surpreender-se com as histórias retratadas. *“Temos descoberto faces desconhecidas da nossa história, antepassados que não sonhávamos, factos nebulosos ou desconhecidos, episódios narrados ou dados e fotos reveladores de um tempo que se foi”*, escreve no preâmbulo da revista.

A “Terras de Antuã” é dirigida por Delfim Bismarck Ferreira, conservador da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira – Estarreja, que regista o facto de *“haver cada vez mais interessados em participar neste projecto”*.

### INICIATIVA É EXEMPLO A SEGUIR

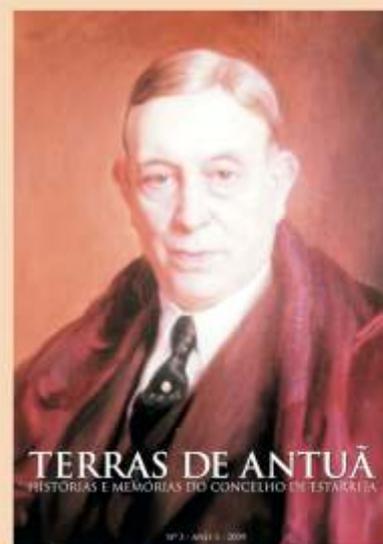
António Vítor de Carvalho, docente na Universidade de Aveiro, assina o artigo "A Construção Naval no Norte da Ria de Aveiro". Elogiou o "notável trabalho e entrega da Câmara Municipal de Estarreja" em prol da preservação da identidade local. Desta maneira, a autarquia "contribui para que a memória de Estarreja não seja apagada. É fundamental para as gerações vindouras". Na sua opinião, esta é uma iniciativa de louvar que serve de exemplo para outras autarquias.

São abordados temas como os jornais e os jornalistas até 1925, a chegada da energia eléctrica ao concelho, as invasões francesas, o Prémio Nobel e a emigração.

Esta edição está disponível para venda ao público na Casa da Cultura, Casa Museu Egas Moniz e Biblioteca, pelo valor de 6€.

### PRESERVAR A MEMÓRIA COLECTIVA

Outras acções do município visam a preservação do património cultural e documental, tais como a reedição de obras marcantes ou a recuperação do brasão/pedra de armas do Bispo de Cochim, que tinha sido encontrado na lixeira do Fojo.



## EGAS MONIZ EM CONGRESSO MUNDIAL DE RADIOLOGIA

Egas Moniz esteve representado no Congresso Anual CIRSE 2009, em Lisboa, em Setembro. Trata-se do maior congresso de radiologia até hoje organizado em Portugal, com a presença de 5 mil participantes provenientes dos mais diversos continentes, reunindo uma comunidade científica vasta. A organização não quis perder a oportunidade de partilhar os ensinamentos, a investigação e o pioneirismo do Prémio Nobel da Medicina.

Foram seleccionados alguns objectos do acervo da Casa-Museu de Avanca, nomeadamente as 32 radiografias, o busto do Prof. Egas Moniz, o quadro de Júlio Pomar, o diploma do Prémio Nobel, livros da autoria do cientista e objectos pessoais tais como a sua caneta e relógio.

## JARDINS-DE-INFÂNCIA NA CASA-MUSEU

O Agrupamento de Escolas de Estarreja desenvolveu o projecto "Egas Moniz no Jardim-de-Infância", com visitas de estudo à Casa Museu Egas Moniz. 11 Jardins-de-Infância visitaram a Casa Museu do Prémio Nobel. Dar a conhecer a personalidade e valorizar o saber científico ao serviço da humanidade foram os objectivos deste projecto.

## 60 ANOS DO PRÉMIO NOBEL COM VISITAS GRATUITAS

A Casa Museu Egas Moniz assinalou o 60º Aniversário da Atribuição do Prémio Nobel da Medicina a Egas Moniz com visitas gratuitas. O 27 de Outubro foi ainda assinalado com o início de um programa de visitas para as Escolas do 1º Ciclo do Concelho, vocacionado para as crianças entre os 6 e os 10 anos. O programa lança o desafio aos alunos para que realizem trabalhos sobre o cientista e a Casa Museu, que darão mote ao projecto "Egas Moniz visto pelas crianças". O Prémio Nobel da Medicina foi atribuído a Egas Moniz no dia 27 de Outubro de 1949.



Esta foi mais uma iniciativa inserida no 60º Aniversário da Atribuição do Prémio Nobel da Medicina a Egas Moniz, que legou *"uma obra marcante e transversal"*, conforme salientou José Eduardo de Matos. A autarquia assume a importância deste legado e tem a finalidade de promover o *"conhecimento da sua obra através das reedições sucessivas"*, como já aconteceu com "A Nossa Casa" e "A Vida Sexual", prefaciada por Júlio Machado Vaz.

## BIOGRAFIA DE EGAS MONIZ É LANÇADA ESTE ANO

João Lobo Antunes está a trabalhar na biografia de Egas Moniz, a lançar este ano durante as comemorações do Centenário da República Portuguesa. A novidade surgiu durante a sessão de reedição do livro "Confidências de um Investigador Científico", de Egas Moniz, na Casa Museu, com a presença do neurocirurgião que assina o prefácio desta publicação.

Para João Lobo Antunes *"é de saudar, com especial vénia de gratidão, a iniciativa da Câmara Municipal de Estarreja de lançar nova edição desta autobiografia científica, que é um documento singular na Medicina e na Ciência portuguesas"*. O neurocirurgião centrou a sua apresentação na faceta humana de Egas Moniz e apresentou uma sinopse biográfica do cientista sublinhando a necessidade de contextualizar as suas invenções, como a Angiografia, à luz do seu tempo e desmistificando tudo o que se tem dito acerca da lobotomia. *"Para mim, em puros termos de metodologia experimental, a invenção da angiografia é perfeita e a sua história merece ser contada pelo que o contém de exemplaridade como modelo de investigação científica"*. Para o neurocirurgião, Egas Moniz era um Homem com carisma.

## Reedição de "Confidências de um Investigador Científico"

Para o Presidente da Câmara Municipal, apesar de toda a sua notoriedade, a principal referência do concelho caiu num certo esquecimento por parte de Portugal. *"Temos conseguido subir algumas escadas"*. Deu como exemplo a futura criação de um Pólo do Museu da Saúde na Casa-Museu Egas Moniz, promovido pelo Ministério da Saúde.

A obra "Confidências de um Investigador Científico" está disponível para venda na Biblioteca, Casa-Museu Egas Moniz e Casa da Cultura pelo valor de 25€.



# FESTIVAL SÉNIOR



Um mês de actividades destinadas aos munícipes com mais de 55 anos. O último momento viveu-se na Casa Museu Egas Moniz. Uma das participantes, Margarida Orlanda, de Canelas, confessou que ainda não conhecia a Casa do Prémio Nobel da Medicina. *"A Casa é extraordinária, um encanto. Gostei muito da visita e foi muito bem demonstrada"*. Pelo que detectou com surpresa Maria Cândida Cunha, de Avanca, *"a maior parte das pessoas não conhecia a Casa Museu"* por isso aplaude a ideia de integrar estas visitas no Festival. O espaço museológico *"é muito interessante e é um orgulho para nós e para a nossa terra"*. A avançanense elogiou as obras de requalificação do edifício.

Organizado pela Câmara, o Festival teve início com o habitual Passeio Sénior que levou 1200 participantes à Igreja de Caxinas, Vila do Conde, e a um convívio na Quinta da Malafaia, Esposende. Desde caminhadas nos Percursos BioRia a Oficinas de Arte Floral e de Artesanato em Tecido, de bailes a concertos, inclusive do Trio Odemira, de passeios a aulas de exercício físico, exposições e rastreios, houve actividades para todos os gostos.

Para Margarida Orlanda, o Festival é uma óptima iniciativa a pensar naqueles que *"por falta de possibilidades financeiras ou porque não têm quem os acompanhem, deixam de sair e acomodam-se no seu canto"*. Iniciativas como o Festival Sénior, as aulas de Ginástica do programa "+55" ou a Hidroginástica *"fazem muito bem à mente e ao corpo"*. Por isso espera que a autarquia continue a promover estas acções.



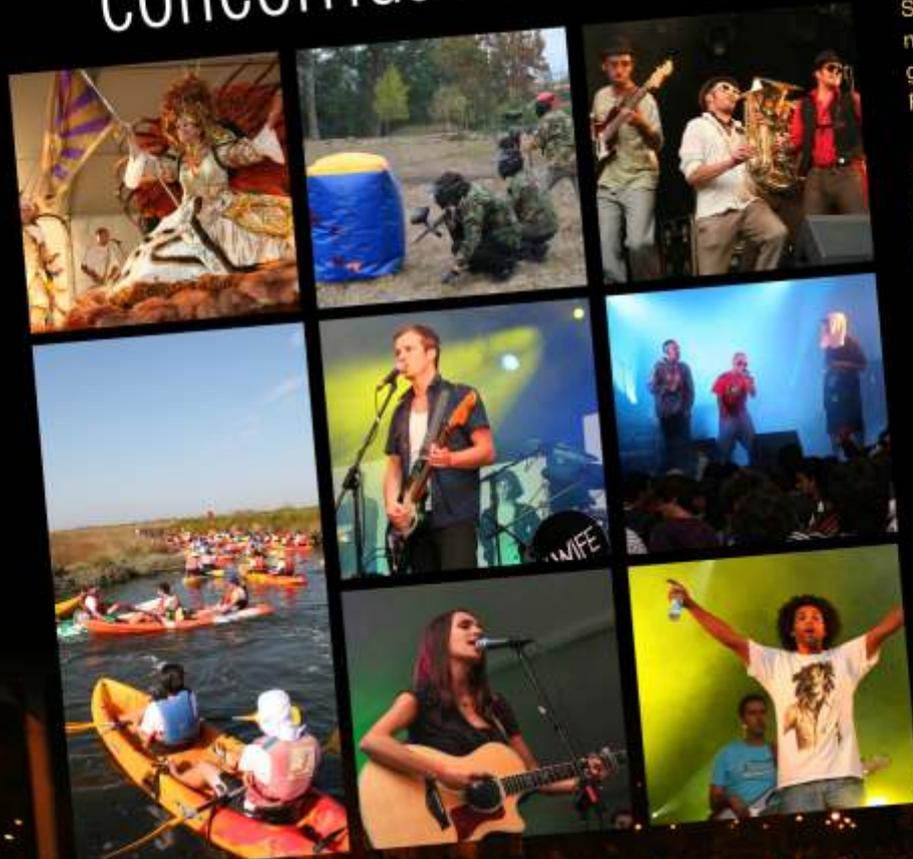
# FESTIVAL DA JUVENTUDE festarreja'09

a edição mais  
concorrida de sempre

O FESTARREJA'09 atraiu muito público à Tenda da Festa, instalada pela primeira vez no Parque de Antuã. A vista do parque da cidade como pano de fundo e o cartaz tornaram este evento num ponto de passagem obrigatório. O concerto de Ana Free e o Festival de Samba encheram a Tenda. Ana Free abriu o evento. O 7º Festival da Escola de Samba Vai Quem Quer, fechou com muito brilho o FESTARREJA trazendo grupos de outros concelhos, Ovar e Figueira da Foz.

Propostas como o 1º Passeio de Kayak pelas Ribeiras de Veiros, o Torneio de Paintball na Quinta do Marinheiro e o workshop de Fotografia BioRia completaram o Festival que anualmente marca o final do Verão em Estarreja. 130 participantes embarcaram na aventura pelas Ribeiras de Veiros, dando um colorido fantástico aos canais da Ria de Aveiro, numa organização conjunta com a Junta de Freguesia de Veiros.

A edição de 2009 do FESTARREJA foi a que registou a maior envolvência de sempre dos jovens. A Câmara Municipal aposta num festival em que o público pode assistir a concertos, workshops e iniciativas várias.





## ARQUIVO MUNICIPAL

# Espaço de investigação e consulta renovado

Outras medidas estão já em vista para melhorar as condições e serviços do Arquivo:

- Criação de um Arquivo Digital, com a digitalização da documentação histórica e sua disponibilização on-line;
- Adesão à Rede Nacional de Arquivos
- Criação de um Arquivo Digital de Fotografia e Imagem;
- Recolha de fontes orais com "retalhos de relatos" culturais e históricos;
- Tratamento, recolha, ou orientação técnica de fundos documentais ou colecções existentes em organismos públicos ou de interesse local, que correm o risco de desaparecerem;
- Criação de uma vertente socioeducativa e cultural no Arquivo.

Encontra-se em funcionamento o renovado Espaço de Investigação e Consulta Documental, agora mais acolhedor e com as condições necessárias ao trabalho do investigador e ao manuseamento de documentos. Localizado nos Paços do Concelho, este espaço é adequado à visualização de documentos em grandes formatos, com suportes almofadados para manuseamentos de documentos com lombada larga e facilmente deterioráveis e com candeeiro com lupa incorporada para facilitar a leitura.

Há ainda um terminal de informática com acesso à Internet. O Espaço possui também expositores rolantes para Exposições Temáticas e de Âmbito Documental, bem como uma pequena biblioteca com títulos relacionados com temas e autores locais.

Este é mais um passo no acesso do cidadão à informação e no incentivo da comunidade pela preservação, interesse e estudo da história e instituições locais. O passo maior será o de um edifício próprio para Arquivo Municipal.

Com a remodelação do edifício da antiga Estação, Canelas readquire um espaço carregado de histórias, tendo como paisagem principal os campos do Baixo Vouga. Cultura e Ambiente darão as mãos no projecto Estação Viva.

Um grupo de jovens vai ter a missão de manter a estação viva. Coube ao coordenador Miguel Valente apresentar as linhas gerais do projecto. A parceria com o projecto BioRia está garantida utilizando-se o espaço para actividades de carácter ambiental e de educação ecológica. O Estação Viva vai contribuir para sensibilizar a comunidade para o património natural e lança dois desafios: reabilitar a Vala da Carreira e recuperar as Bateiras típicas de Canelas.

Na área cultural, as linhas fortes do projecto passam por diversificar a oferta de Canelas; valorizar as capacidades organizativas juvenis; dotar a Freguesia de um espaço artístico experimental; e possibilitar novas experiências. Promover a utilização do comboio e do apeadeiro de Canelas e apoiar os Utentes da CP são também objectivos do projecto.

Após as obras de requalificação do edifício executadas pela Junta de Freguesia, com a comparticipação da Câmara, em 2010 a freguesia tem pela frente o desafio da dinamização do espaço que se quer aberto, e onde se pretendem desenvolver parcerias com diversas entidades e envolver a população local.

# Estação Viva

## CANELAS



# RECEITAS FISCAIS

## câmara mantém taxas de IMI e derrama

### IMI - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

Após a redução registada nos dois últimos anos, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) mantém-se em 2010 em 0,7% para os prédios ainda não avallados pelas regras do IMI, e em 0,4% para os prédios urbanos novos. A Câmara irá ainda majorar em 30% os prédios urbanos degradados. A tributação de valores patrimoniais constitui uma das maiores fontes de receita colocadas ao dispor dos municípios para cobrir financeiramente os crescentes investimentos.

Na base da decisão da autarquia está a redução do peso do IMI em relação às Receitas Totais. O IMI incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios, constituindo os urbanos receita dos municípios onde os mesmos se localizam ou das freguesias no caso dos rústicos. Pela 2ª vez, o Município transferirá para as Juntas de Freguesia 50% do IMI rústico. Além do mais, a lei alargou o benefício fiscal dos períodos de isenção do IMI.

### CÂMARA NO GRUPO DAS MAIS EFICIENTES

Estarreja está entre as 50 câmaras mais eficientes financeiramente. Num artigo dedicado ao retrato financeiro das 308 autarquias do país, publicado no dia 6 de Outubro, o Jornal de Negócios foca a questão da dívida dos municípios.

Fazendo um retrato pouco animador em termos globais, uma vez que 25% das câmaras se encontra em situação de ruptura financeira, o Jornal de Negócios refere também que *"nem só de maus exemplos vive o poder local. A equipa de especialistas que elaborou o anuário financeiro de 2007 listou as 50 mais eficientes do ponto de vista financeiro"*. A Câmara Municipal de Estarreja encontra-se no restrito grupo das mais eficientes.

### DERRAMA

A Derrama terá em 2010 uma taxa de 1,5% sobre o IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Esta é uma importante fonte de receitas municipais que tem registado uma descida progressiva. Em 2007 representava 5,23% das receitas totais arrecadadas pelo Município, tendo agora um peso de 4,60%. A Câmara tem que recorrer a meios de financiamento, nesta fase de grande esforço financeiro, apesar da drástica diminuição do peso da derrama nas receitas municipais. Como resulta da recente reforma introduzida pela Lei das Finanças Locais, a taxa máxima de tributação da Derrama é desde os exercícios passados menor do que a aplicada anteriormente.

### DESCIDA DOS IMPOSTOS DIRECTOS

Comparando o volume de receitas arrecadadas com impostos directos, no ano 2009 (até 31/10/2009) e período análogo de 2008, regista-se um decréscimo global de cobrança de impostos directos na ordem dos 9,4%.

Verifica-se uma manutenção dos valores globais de Impostos Directos (ID) cobrados pela Autarquia, nos últimos exercícios, em patamares semelhantes equivalentes aos dos idos anos de 1999 e 2000. Esta receita conheceu uma subida acentuada em 1999, atingindo neste ano o valor máximo (3.237.166,19€). Posteriormente, a evolução tem sido instável, apresentando uma tendência geral para o decréscimo até 2004.

Em 2004 a subida registada foi fruto da alteração de regras de tributação de Património Imóvel. Apenas em 2006 os valores globais dos ID se aproximaram do valor registado em 1999, tendo no ano 2007 (3.352.584,57€) ultrapassado esse montante.

Actualmente, o IMI é o imposto com maior peso nos Impostos Directos. Entre 2000 a 2004, era a derrama o imposto mais significativo.

### DISTRIBUIÇÃO DOS IMPOSTOS DIRECTOS

(Relatório de Prestação de Contas 2008)

Imposto Municipal sobre Imóveis	48,51%
Derrama	29,56%
Imposto Municipal s/ Trans.	11,34%
Imposto Municipal sobre veículos	10,15%
Impostos abolidos	0,44%

Num período de recessão financeira, é incontornável um enquadramento nacional. O presidente da Câmara Municipal foca o QREN, “complexo e atrasado”, cujos “patamares burocráticos não permitem a utilização do dinheiro em tempo útil”. O Orçamento de Estado para 2010 não traz boas perspectivas e as autarquias vêem-se confrontadas com “mais competências e menos meios”. Exemplificou com a redução na casa de 10% das receitas com IMI e Derrama em 2009.

Contudo, a redução das receitas não pode impedir a afectação de meios para os projectos financiados pela União Europeia – Eco-Parque Empresarial, nova Zona Desportiva e Casa Museu Egas Moniz – e para projectos estruturantes como as Escolas, o Polis da Ria, a Rede Viária e a Habitação Social.

“Queremos continuar a ser um dos melhores municípios em gestão financeira, económica, patrimonial e orçamental”, declarou José Eduardo de Matos, sublinhando o “grande esforço interno de melhoria contínua. Hoje, a organização CME é mais eficaz e mais eficiente”. E o crescente processo de implementação da Qualidade comprova-o.

Na apresentação aos jornalistas das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, o vice-presidente da autarquia, Abílio Silveira, responsável pelo Pelouro das Finanças, sublinhou que este é um orçamento atípico, devido sobretudo à inserção de verbas respeitantes à Água e Saneamento, em transição para a AdRA, e à mudança de funcionários não docentes para a autarquia, no âmbito da transferência de competências da Educação, cujo modelo ainda está a ser avaliado.

# Orçamento 2010

## Ambição e Prudência

O orçamento da câmara para 2010 totaliza 29.660.000 €, o que representa uma redução de 11,4%.

Mantém-se a ambição mas é reforçada a prudência.

“A diminuição significa uma necessidade”, afirmou o presidente da autarquia, José Eduardo de Matos, que contrapõe ser “nestes tempos de crise e de dificuldade que temos de ajuizar o nosso engenho”.

Em 2009 a derrama será de 300 mil €, apenas 30% do previsto, muito aquém dos 2 milhões € conseguidos em 2000. Um factor que causa a apreensão dos responsáveis.

No quadrante da despesa, “apesar das novas dinâmicas, as despesas correntes praticamente se mantêm”. Abílio Silveira valoriza o esforço interno que a manutenção das despesas correntes exige, dadas as novas realidades como os Pólos da Biblioteca ou a futura Piscina Municipal, sendo que em termos reais desce, apesar de orçamentalmente ter de crescer 0,3%. Nas despesas de capital assiste-se a uma diminuição de 19,82%.

Os documentos previsionais estão disponíveis na página electrónica do Município [www.cm-estorreja.pt](http://www.cm-estorreja.pt)



TOMADA DE POSSE DOS NOVOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS MUNICIPAIS  
Emprego e Educação são prioridades  
de José Eduardo de Matos



O Salão Nobre dos Paços do Concelho recebeu a tomada de posse do novo executivo camarário e dos membros da Assembleia Municipal. Com a maioria absoluta da coligação PSD/CDS-PP, no sufrágio eleitoral de 11 de Outubro de 2009, José Eduardo de Matos parte para o seu terceiro mandato.

O autarca destacou um alicerce, o Eco-Parque Empresarial e um pacote de projectos a uma escala regional e, na Educação, "a criação de 4 Centros Escolares / Escolas Básicas Integradas, já todas em obra ou em projecto".

## RESULTADOS AUTÁRQUICAS OUTUBRO 2009

CÂMARA MUNICIPAL	LISTA	%	VOTOS
	PPD/PSD.CDS-PP	<b>64.15</b>	9.083
	PS	<b>28.54</b>	4.041
	PCP-PEV	<b>4.36</b>	617

ASSEMBLEIA MUNICIPAL	LISTA	%	VOTOS
	PPD/PSD.CDS-PP	<b>58.19</b>	8.240
	PS	<b>30.88</b>	4.372
	PCP-PEV	<b>7.46</b>	1.056

## PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

As reuniões ordinárias da Câmara decorrem quinzenalmente, nas 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> quintas-feiras de cada mês, pelas 11 horas, sendo pública a última de cada mês. As **Actas da Reuniões** podem ser consultadas na página electrónica da autarquia em [www.cm-estarreja.pt](http://www.cm-estarreja.pt) no menu Balcão Virtual / Actas.

## 60 ANOS DO PRÉMIO NOBEL DA MEDICINA

O 60º Aniversário do primeiro Prémio Nobel português atribuído exactamente 60 anos antes, a 27 de Outubro de 1949, a Egas Moniz foi evocado na cerimónia pelo sobrinho-neto do cientista, António Macieira Coelho. "(...) *Egas Moniz teve a satisfação do mais elevado reconhecimento internacional recebendo o Prémio Nobel da Medicina e da Fisiologia e o País ficar enaltecido ao ser contemplado pela primeira vez com tão honrosa distinção*". Mas o homem da Ciência e neurologista emérito assumiu também um papel importante como político e diplomata. A Câmara lançou um Opúsculo apresentando um Excerto do Livro "Egas Moniz, Perfil Político", por António Macieira Coelho (1999).

## CÂMARA MUNICIPAL

**José Eduardo Matos** [PSD/CDS-PP] [Obras Municipais, Planeamento, Desenvolvimento Regional, Ambiente e Energia, Saúde]

**Abílio Silveira** [PSD/CDS-PP] [Desenvolvimento Económico, Finanças, Desporto, Seniores, Transportes, Serviços Urbanos, Eventos e Turismo]

**Rosa Simão** [PSD/CDS-PP] [Acção e Habitação Social, Recursos Humanos e Gestão da Qualidade]

**João Alegria** [PSD/CDS-PP] [Educação, Cultura, Juventude, Regeneração Urbana e Ciência]

**Diamantino Sabina** [PSD/CDS-PP] [Freguesias, Obras Particulares e Urbanismo, Protecção Civil, Segurança e Trânsito]

**Fernando Mendonça** [PS]

**Manuel de Pinho Ferreira** [PS]

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Marco Braga [PSD/CDS-PP]

José Valente [PS]

Mário Simão [PSD/CDS-PP]

Paula Brandão [PSD/CDS-PP]

Pedro Vaz [PS]

Carlos Albérico Alves [PSD/CDS-PP]

António Saramago [PSD/CDS-PP]

Ana Maria Vaz [PS]

Isabel Simões Pinto [PSD/CDS-PP]

António Valente de Sousa [PSD/CDS-PP]

Guilherme de Pinho Ferreira [PS]

Américo Rodrigues Soares [PCP-PEV]

José Augusto Matos [PSD/CDS-PP]

Sara Patrício da Silva [PSD/CDS-PP]

Hugo Oliveira [PS]

Pedro Matos [PSD/CDS-PP]

Adolfo Vidal [PSD/CDS-PP]

Carolina Pinho [PS]

Maria Margarida de Matos [PSD/CDS-PP]

Carlos Vitor Figueira [PSD/CDS-PP]

José Alberto Figueiredo [PS]

## JUNTAS DE FREGUESIA

[Avanca] **José Artur Pinho** [PS]

[Beduído] **José António Marques** [PSD/CDS-PP]

[Canelas] **José Gabriel Tavares** [PSD/CDS-PP]

[Fermelá] **Carlos Ribeiro** [PSD/CDS-PP]

[Pardilhó] **Manuel Nascimento** [PSD/CDS-PP]

[Salreu] **Joaquim Henriques** [PSD/CDS-PP]

[Veiros] **José Fernando Henriques** [PSD/CDS-PP]



## CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

# Agir para mudar a realidade

Até Abril de 2012, o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) vai acompanhar 1300 pessoas desempregadas no acesso às oportunidades e procura de emprego e elevar o nível de qualificação de 600 activos. Estes são objectivos definidos no Plano de Acção de Estarreja. Noutra vertente, 115 famílias reforçarão as competências pessoais, sociais e parentais e 30% dos parceiros da Rede Social terão implementado o Sistema de Informação, da Parceria e Concertação. A inclusão social é a finalidade do CLDS, assinado pela Câmara, Instituto de Segurança Social (ISS), Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó e DESTAC – Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja.

Responsável pela articulação das acções delineadas, o Centro Paroquial de Pardilhó é a entidade coordenadora do projecto que, para os próximos 3 anos, terá um financiamento global de 483.926,05€, montante financiado pelo ISS. O Padre Filipe Coelho, director do Centro, acredita que o CLDS pode fazer a diferença no concelho. Existem muitos estarrejenses em situação de carência que necessitam da força deste projecto, referiu o responsável.

Existem problemas a combater na empregabilidade, com particular enfoque na população feminina. É forçoso promover a inclusão social dos idosos isolados e em situação de dependência e combater o défice e desadequação das qualificações escolares e profissionais. Outras batalhas a travar são o défice de competências pessoais sociais e parentais e o consumo abusivo de substâncias aditivas.

Neste projecto de planeamento e execução em parceria assume significativo relevo a Rede Social. Para o presidente do CLAS – Conselho Local de Acção Social, João Alegria, este é um *“desafio para todos os parceiros da Rede Social pela sua necessária articulação e responsabilidade na concretização de um projecto que vai mudar a realidade social do Concelho”*.

Entre as acções previstas, será criado o Gabinete “Ligar Percursos” com vista à promoção do empreendedorismo local e elaboração de planos individuais para a criação do próprio emprego. “Marcar Oportunidades” vai orientar para a criação do auto-emprego. No Centro “Nós Crescentes” decorrerão acções dirigidas às famílias. Estão previstas acções de informação sobre comportamentos de risco/aditivos e violência doméstica. Serão criados grupos de auto-ajuda para pais/mães. Assim como também haverá acções de informação sobre os idosos, os deficientes e os seus direitos.

## CERCIESTA Oficina criou prendas para 450 Idosos

A Câmara apoia a Cerciستا – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja. O executivo camarário deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 1.677€ para ajudar a suportar os custos de produção das lembranças de Natal que a autarquia ofereceu aos idosos dos lares e centros de dia. Os artigos foram produzidos no Centro de Actividades Ocupacionais (CAO). O trabalho dos utentes da Cerci foi muito apreciado pelas Instituições de 3ª Idade e pelos seus 454 idosos.

A Câmara apoia também o fornecimento de refeições aos 70 utentes da Cerci, com um montante global de 29.165€. No âmbito do plano de subsídios às Instituições de Acção Social de 2009, a Cerci foi contemplada com um valor de 4.500€. Acresce a comparticipação, que em 2009 foi de 5.400€, destinada à remuneração do motorista da instituição.

O Vereador do Pelouro da Educação, João Alegria, considera que a actividade desenvolvida pela Cerciستا é de *"fundamental importância para um conjunto de pessoas com grandes necessidades educativas especiais, respondendo assim às necessidades efectivas das famílias e promovendo a integração e o desenvolvimento de competências e capacidades"*. O autarca destaca ainda a interacção com as várias comunidades escolares com um *"aproveitamento dos recursos humanos e materiais que a Instituição disponibiliza"*. Por isso, os apoios que a Câmara atribui à Cerci são um *"contributo claro na colaboração ao serviço prestado, acarinhando um trabalho único"*.



### 3 DÉCADAS DE EXISTÊNCIA TODA A AJUDA É NECESSÁRIA

Constituída em 1979, a Cerciستا assinalou três décadas ao serviço dos cidadãos com deficiências físicas, comportamentais e de aprendizagem. Apesar do suporte da Câmara, Segurança Social e Ministério da Educação e a ajuda de algumas empresas locais, *"a realidade, em termos de exigência e qualidade de espaços de permanência e de novos equipamentos e serviços, não se compadece com as magras receitas"*, alerta a presidente da direcção da Cerci, Maria de Lurdes Breu. Disponibilizar à comunidade mais e melhores serviços são objectivos definidos pela direcção.

Entre os utentes, sublinha Maria de Lurdes Breu, *"há um grupo muito especial que não faz nada a não ser esperar pelo nosso abraço, o nosso carinho, os cuidados de alimentação, higiene e actividades sensoriais"* sendo *"prioritário melhorar e diversificar o apoio aos multideficientes, dedicando-lhes um novo espaço com novos equipamentos, para um dia-a-dia mais confortável e estimulante"*. Outra questão fundamental por resolver, passa por *"adquirir uma viatura adequada para o transporte dos deficientes, uma exigência legal e, mais importante, um sinal de absoluto respeito por estes nossos utentes que precisam de transporte ajustado"*.





## REDE SOCIAL DE ESTARREJA NA VANGUARDA

O município *"está identificado com as prioridades e necessidades da população"*. A afirmação do Coordenador do Núcleo Distrital de Aveiro da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN), Acácio Conde, no Mini-Fórum "Qualidade de Vida da População Idosa", que se realizou no âmbito da Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Baixo Vouga, a fechar o II Encontro Anual da Rede Social de Estarreja.

Acácio Conde referia-se ao caminho levado a cabo pela Rede Social de Estarreja que *"tem estado na vanguarda de muito do trabalho que se tem feito nas redes sociais. É uma rede empenhada em várias frentes"* graças ao trabalho de *"um conjunto de instituições muito empenhadas, muito empreendedoras e identificadas com as necessidades da população. A autarquia também tem feito esse esforço"*. Não obstante apelou a uma participação efectiva de todos os parceiros.

A participação activa dos destinatários das medidas de intervenção social foi uma das particularidades do mini-fórum que decorreu no Cine-Teatro. Procurou ter *"uma participação efectiva dos representantes idosos que vieram de 5 concelhos"*, ficando o *"testemunho das suas vivências, experiências de vida e expectativas sobre o que gostariam que melhorasse, que tipo de serviços especializados precisariam que o Estado e as instituições pudessem colocar ao seu serviço"*.

O mini-fórum decorreu no último dia do **II Encontro Anual da Rede Social de Estarreja** que reuniu os parceiros. No Pavilhão Municipal, a exposição das colectividades deu a conhecer à comunidade os seus objectivos, funções e missão. Nas sessões de trabalho abordaram-se temas como a importância da Alimentação na Saúde e na Imagem e a alimentação na infância.

### PROGRAMAS OCUPACIONAIS

## 9 Desempregados integrados na Câmara

De acordo com a nova Portaria que regulamenta os Programas Ocupacionais, foram integrados na Câmara, no âmbito do Programa Contrato Emprego-Inserção+, 9 elementos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, estando esta acção contemplada nos respectivos "Acordos de Inserção". O período de actividade teve início a 1 de Setembro e decorre até 31 de Agosto.

Estes elementos foram destacados para os Serviços Urbanos (Limpeza Urbana, Jardinagem e Limpeza de interiores), Equipamento e Vias (limpeza e desobstrução de vias) e Educação e Assuntos Sociais (preparação das refeições das escolas, limpeza e manutenção).

#### OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

- » proporcionar o desenvolvimento de actividades socialmente necessárias e úteis à Comunidade, a elementos em situação de desemprego, melhorando as suas competências sócio-profissionais, mantendo contacto com o mercado de trabalho;
- » proporcionar o contacto com outros trabalhadores e actividades, evitando o risco de isolamento e desmotivação.



# GIP PARA JOVENS E DESEMPREGADOS

*"Um recurso dinâmico para a comunidade"*, afirmou o vereador João Alegria, na qualidade de Presidente da DESTAC – Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja, durante a abertura do GIP – Gabinete de Inserção Profissional de Estarreja. A sessão marcou ainda a remodelação do Antigo Colégio (ex-Escola Pe. Donaciano).

## REMODELAÇÃO DO ANTIGO COLÉGIO CUSTOU MAIS DE 240 MIL €

José Eduardo de Matos assinalou a remodelação do Edifício do Antigo Colégio, num investimento superior a 240 mil€. O espaço irá acolher também a Incubadora de Empresas de Estarreja/GrupUNAVE, um projecto levado a cabo pela Câmara em parceria com a Universidade de Aveiro, que pretende ser um ninho para a criação de empresas e desenvolvimento de projectos.

*"Vai permitir que quem se queira lançar no mundo empresarial comece aqui, incube as ideias e depois parta para a aventura empresarial com a sua ideia consolidada. É esse apoio inicial que queremos dar".* O autarca referiu que este é *"um complemento de resposta que já damos no Eco-Parque Empresarial. Estarreja é um bom exemplo de recuperação económica, quer pelo Pólo Químico, quer pelo Eco-Parque"*.

O GIP é uma unidade de apoio aos desempregados, que pretende reforçar a intervenção do Centro de Emprego de Aveiro (CEA). O projecto é desenvolvido pela DESTAC (Câmara e SEMA – Associação Empresarial) em parceria com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional. Tem o objectivo de promover a procura activa de emprego ou encaminhar para programas de qualificação. *"Apoiar os desempregados com um atendimento personalizado e estabelecer parcerias estreitas com empresas e centros de formação"* são vectores essenciais, referiu João Alegria. Presente na sessão, António Marques, director do CEA, acredita que o GIP vai *"resolver situações de desemprego no concelho. Esta é uma parceria necessária e útil para que as pessoas encontrem neste espaço uma solução"*.

Satisfeito com este projecto estava o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, por esta ser *"uma parceria activa para ajudar os jovens e adultos desempregados, ficando o Município mais capaz para responder às necessidades sociais"*. Pretende-se uma relação activa com o mundo do trabalho. *"O nosso Gabinete de Inserção vai ajudar muitas pessoas, aquelas que mais precisam de ajuda e orientação, sobretudo nestes tempos que correm"*, afirmou o autarca.



# abertura ano lectivo<sup>2009/10</sup>

A Câmara Municipal assinalou a Abertura do Ano Lectivo 2009/10. A renovada Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca, foi o palco da sessão comemorativa onde a autarquia deu as boas-vindas aos agentes educativos e homenageou os que se aposentaram. A sessão abriu com o fórum "À Conversa Sobre Educação Sexual nas Escolas", orientada pela psicóloga Adriana Campos. Foi ainda apresentado o Programa Municipal de Educação pelo Vereador do Pelouro da Educação da Câmara, João Alegria. O plano descreve as actividades e projectos bem como os vários recursos concelhios que estão ao serviço da comunidade escolar. Especifica também a rede de parceiros educativos, desde as escolas, ao Centro de Novas Oportunidades (CNO), PACOPAR, Juntas de Freguesia e IPSS. Mais uma vez, o autarca apelou à participação de todos em núcleos que envolvem as escolas como o Conselho Municipal de Educação, a Rede Social e a CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

## ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

### Autarquia apoia 640 crianças

A Acção Social Escolar do Município apoia um total de 640 alunos. No início do ano lectivo foram analisados 910 processos (610 - 1.º Ciclo e 300 - Pré-escolar).

No **1.º Ciclo do Ensino Básico**, a Acção Social Escolar tem 2 escalões de atribuição, A e B, destinados aos agregados mais desfavorecidos. O Escalão A compreende a atribuição de 30€ para aquisição de manuais e material escolar e o almoço gratuito. O Escalão B compreende a atribuição de 15€ para aquisição de manuais e material escolar e a isenção do pagamento de metade do valor da refeição. Este ano, são subsidiados 523 alunos do 1º ciclo (46,8% dos matriculados), sendo que 334 estão abrangidos pelo Escalão A e 189 pelo Escalão B. Esta medida implica um investimento de 155.000€.

Na **Educação Pré-Escolar**, a autarquia apoia 117 crianças (30% dos inscritos) através da redução ou isenção do pagamento do almoço e do prolongamento de horário, o que representa um valor global de 51.700€. Qualquer família pode usufruir dos Serviços de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar pagando uma mensalidade de 32,56€ e de 33€, respectivamente. Os agregados mais desfavorecidos podem requerer o apoio da Câmara, através da redução ou da isenção da mensalidade.



3800 alunos, 14 estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º ciclo, 3 agrupamentos escolares, 436 professores e 145 funcionários. Estes são os números da rede pública escolar do município.

## Investimentos no parque escolar foram realçados

A ampliação da Escola Padre Donaciano, num investimento de 1,4 milhões € é direccionada para o Pré-Escolar, construindo-se um novo edifício com 6 salas, área polivalente e espaços de apoio. Já em Pardilhó, a EBI – Escola Básica Integrada está em obras, num investimento de 940.000 €. A empreitada vai adequar os espaços para o 1º ciclo, que funciona em instalações mais antigas, dando condições para que se concretize a Escola a tempo inteiro.

Conforme anunciou o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, a requalificação da Escola Prof. Egas Moniz foi conseguida no âmbito do protocolo de transferência de atribuições e competências para os municípios, tendo ficado determinada a atribuição de verbas pela DREC – Direcção Regional de Educação do Centro para a requalificação das escolas do 2º e 3º ciclos. Avança será beneficiada com um montante de 650 mil €, a concretizar até 2012.

Em simultâneo, avança o projecto para a requalificação da Escola Secundária, pela Parque Escolar. As obras irão arrancar no início de 2010, com um prazo de execução de 13 meses e um custo estimado em 10 milhões €.

A Carta Educativa está em curso, *"criando condições para que as aprendizagens se possam desenvolver com qualidade"*, afirmou João Alegria referindo-se à reorganização escolar, nomeadamente com a introdução do quarto agrupamento no sul do concelho, com a construção de um complexo escolar na zona central de Salreu, num investimento estimado de 2,5 milhões €.



## SEMANA DA CULTURA CIENTÍFICA

O Show da Física no Cine-Teatro mostrou, de forma lúdica e divertida, diversas experiências laboratoriais. Centenas de alunos participaram na viagem ao mundo da física, que visita temas como a óptica, termodinâmica, mecânica, electricidade e magnetismo.

O programa "Escola – Ninho de Ciência" percorreu as escolas do 1º ciclo do concelho com a actividade "A Vida na Terra", orientada pelo astrónomo José Matos, onde se exploraram conceitos sobre a evolução da vida, a formação da terra e as condições que o planeta apresenta actualmente para suportar a vida.

O programa "Escola Ninho de Ciência" tem como objectivo global apoiar iniciativas promotoras das matérias relacionadas com as novas tecnologias e a experimentação, incentivar o estudo das Ciências e o enquadramento de iniciativas inovadoras no âmbito das matérias abordadas nas Escolas. A actividade "A Vida na Terra" resulta da colaboração entre a Câmara Municipal e a FISUA – Associação de Física da Universidade de Aveiro.

Também se realizaram visitas gratuitas na Casa Museu Egas Moniz.



## DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

A Câmara Municipal comemorou o Dia da Floresta Autóctone, que se assinalou a 23 de Novembro. A iniciativa "O Ouriço" promoveu a plantação de castanheiros, exemplares "*Castanea sativa*", pelas turmas do pré-escolar e 1º ciclo aderentes ao projecto, bem como a distribuição do Bilhete de Identidade do castanheiro (um marcador de livro).

Na EBI de Pardilhó, o Vereador da Educação, João Alegria, fez a entrega simbólica de castanheiros e dos seus BI às crianças.

O Projecto "O Ouriço" envolveu 1434 alunos e 74 professores e a plantação de 40 castanheiros. O objectivo é promover a arborização nos espaços verdes das escolas com espécies autóctones.

Nesse mesmo dia, a escola hasteou a Bandeira Verde. O Agrupamento de Escolas de Pardilhó, tal como o Agrupamento de Avanca, obteve o título de Eco-Escola, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa, em reconhecimento do trabalho desenvolvido no ano lectivo 2008/09 em benefício do ambiente.



## ESCOLA DAS CABEÇAS aulas começam com novo recreio

Os 67 alunos da Escola do 1º ciclo e Jardim-de-Infância das Cabeças foram surpreendidos com o seu novo espaço de recreio. Não só está mais seguro, como bem mais bonito e divertido. Indo ao encontro das expectativas da comunidade escolar, a autarquia efectivou a melhoria no espaço exterior. A criação de uma área em piso sintético com equipamentos adequados às crianças implicou a remoção da areia existente no parque lúdico. O investimento foi de 14.623,81€.

*"Investir em obras que recuperem as Escolas, dando-lhes boas condições é investir no futuro, por isso devemos canalizar para a Educação o dinheiro municipal", afirmou o presidente da Câmara, José Eduardo de Matos. Satisfeito com o desempenho das entidades locais, nomeadamente da Câmara, Junta de Freguesia e Agrupamento, estava o coordenador da Escola das Cabeças. Aos pais, Fernando Nolasco, disse que "estamos perante pessoas de diálogo que nos têm dado todo o apoio".*

# Biblioteca comemorou 5 anos de vida

Inaugurada a 9 de Outubro de 2004, a Biblioteca Municipal de Estarreja tem demonstrado que é um importante equipamento cultural e educativo, apostando na diversidade e enriquecimento de conhecimentos para atrair diferentes públicos. Actualmente, tem **5302 utentes inscritos**, dos quais **1582 são crianças e jovens** menores de 18 anos.

Dotar a Biblioteca de um fundo de qualidade é um desafio permanente. O fundo documental é constituído por **44 838 volumes**, incluindo títulos das secções de adultos e infanto-juvenil, fundo regional e local, audiovisuais e periódicos. Em cinco anos de funcionamento, a Biblioteca regista **64.987 empréstimos**, numa **média anual de 12.997 empréstimos**.

A consolidação da Rede de Bibliotecas Escolares do Município é outro dos aspectos salientados pelo Vereador da Cultura, João Alegria. Nesta fase, o projecto envolve 6 escolas (os 3 Agrupamentos de Escolas - Estarreja, Pardilhó e Avanca -, a Secundária e as Escolas do 1º Ciclo das Ladeiras e do Mato). O objectivo é aproveitar a sinergia das bibliotecas escolares para que cada freguesia tenha um espaço de leitura.

## OS LEITORES MAIS ASSÍDUOS

À semelhança dos anos anteriores a Biblioteca homenageou os leitores mais assíduos.

**SECÇÃO INFANTO-JUVENIL** Ricardo Gabriel Oliveira | Mariana Marques Vaz

**SECÇÃO DE ADULTOS** Carla Sandra Oliveira | Fernando Figueiredo



**Abriu em Avanca o primeiro Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal, no Centro de Documentação Egas Moniz, junto à Casa-Museu.** A sessão de abertura contou com a presença do 6º A da Escola E.B. 2,3 Egas Moniz. Com esta nova valência pretende-se também dar mais vida à Casa-Museu e à Quinta do Marinheiro, atrair outros públicos e centralizar aí as obras relacionadas com Egas Moniz.

Na opinião da estudante Maria Miguel, este local *"é muito fixe porque pessoas fora da escola vão poder ter uma biblioteca"*. A colega Mariana Marcelino acrescenta que este é *"um local de história"* e o Pólo *"tem coisas muito interessantes, livros e computadores. É um espaço muito giro!"*. Vânia Marco acredita que o Pólo *"vai muito longe"* e promete *"recomendar o espaço. Vou passar a mensagem"*. A directora do Agrupamento de Escolas de Avanca, Elsa Monheiro, salientou que este *"é mais um recurso que vai valorizar muito a vida académica dos nossos alunos no sentido de contribuir para o conhecimento das obras de Egas Moniz, que é o patrono do nosso agrupamento"*.

**Em Pardilhó, o primeiro andar da Casa da Quinta do Rezende é agora destinado a Pólo da Biblioteca e a Espaço Internet.** Para Marília da Silva, 70 anos, *"o espaço está maravilhoso, é uma boa iniciativa e serve para as pessoas de idade, para as crianças e para todos que o queiram utilizar"*, comentou na abertura do Pólo de Leitura de Pardilhó. Por outro lado, o Agrupamento de Escolas de Pardilhó dispõe de mais um recurso educativo, no local onde viveu a infância o Nobel Egas Moniz.

O espaço pretende ser um repositório da literatura regional e dos autores locais. E nesse sentido, José Eduardo de Matos, presidente do Município, deixou um desafio à freguesia. Pretende-se que *"as colectividades, nomeadamente o Club Pardilhoense e a Saavedra Guedes, transfiram para aqui o seu património, para que os livros se tornem acessíveis"*.

## Avanca e Pardilhó têm Pólo de Leitura



O auditório da Biblioteca foi pequeno para a vasta plateia que assistiu ao lançamento do livro *"Estarreja e Murtosa nas Memórias Paroquiais de 1758"*, de Américo Oliveira e Filomeno Silva, com a apresentação do Sacerdote Beneditino Geraldo José Coelho Dias, Prof. Jubilado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Esta iniciativa teve o patrocínio da Fundação Marieta Solheiro Madureira.

O livro apresenta a compilação dos Inquéritos paroquiais e é a obra que faltava para uma consulta mais directa sobre estes dois concelhos que integravam as Terras de Santa Maria. A obra agora editada poderá ser consultada na Biblioteca e Arquivo Municipais. Para aquisição deverá contactar a Fundação:

[www.fundacaomadureira.com](http://www.fundacaomadureira.com)

## "Estarreja e Murtosa nas Memórias Paroquiais de 1758"



## PADE garante melhores instalações desportivas

A nova Bancada do Campo nº 2 do Complexo da Atlético de Avanca é uma das melhorias efectuadas com o apoio do PADE, programa municipal de apoio ao associativismo desportivo. É nesta estrutura que as camadas de formação realizam os seus jogos e treinos. Outras obras, como a reparação do campo de futebol de 11, a instalação de painéis solares e o arranjo do espaço envolvente à cantina são apoiadas pela autarquia.

A rentabilização das instalações desportivas é um dos princípios do programa. Tanto a Atlético como do CDE apoiam as equipas do Santiais e do CCD Salreu, através da cedência dos campos de futebol, que são alvo de protocolos de colaboração entre os clubes e autarquia. O Clube Desportivo de Estarreja tem em projecto uma intervenção na sede social para criação de salas de estudo para os atletas, outra área valorizada pelo PADE. A autarquia vai ainda suportar a iluminação do campo sintético, articulando com o alargamento da Rua Dr. Tavares da Silva, e financiou um novo relvado natural do campo principal do CDE.

A Câmara concede apoio à ACADOF para a execução de um equipamento desportivo no centro da freguesia, permitindo que Fermelá tenha condições cobertas para a prática regular de desporto. Por questões de licenciamento administrativo, a ACADOF não pode iniciar a construção no ano anterior. Em Canelas, continua-se a apoiar as obras no Pavilhão, nomeadamente nos sanitários e balneários. A Associação Arsenal de Canelas pretende ainda avançar para a substituição da cobertura. Esta colectividade movimenta, só no andebol, 160 atletas. A autarquia apoia o projecto especial "Arsenal em Movimento", sendo a avaliação global muito positiva. De destacar a nova sala de estudo onde os atletas mais necessitados recebem explicações.

A Associação Saavedra Guedes, de Pardilhó, é mais um exemplo de forte dinâmica. A colectividade regista mais de 200 praticantes nas modalidades de andebol, canoagem e futsal. As condições para os atletas irão melhorar com as obras nas instalações, destacando-se a colocação de um painel solar, para aquecimento de água. Em Veiros, o Clube Cultural e Desportivo continua a melhorar as suas instalações, com a ajuda municipal. A colectividade pretende adquirir equipamento de ionização, para equipar o posto médico de apoio a atletas. Na freguesia de Beduído, depois da Câmara ter cedido o edifício da antiga Escola do Barreiro de Além à Associação Desportiva de Santiais e de ali ter instalado um campo polidesportivo, estão previstas obras de beneficiação do espaço.

O Centro Recreativo de Estarreja aposta na realização de pequenas obras na sua sede e na aquisição de material desportivo, para complementar o equipamento existente na Pista de Atletismo Elói Almeida.

Em 2009, para 20 Colectividades desportivas foi previsto um apoio total de 424.322,15€. O PADE valoriza a formação e o número de atletas envolvidos, a realização de eventos e a criação/melhoria das infra-estruturas.





Uma melhoria há muito esperada pela Associação Saavedra Guedes, em Pardilhó, e que modificou a zona do "8 para o 80", afirmou o dirigente Rui Rodrigues. O espaço contíguo à sede e pavilhão do clube sofreu uma transformação. O arranjo levado a cabo pela Câmara ordenou a área, que antes era um terreno ao abandono onde restavam as ruínas de uma velha casa. O Presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, assinalou a conclusão das obras, lembrando as muitas dificuldades ultrapassadas e as várias vontades convergentes para aquele excelente resultado final, como estímulo maior para atletas e dirigentes.



## SAAVEDRA GUEDES Nova imagem e estacionamento

Uma obra necessária, nas palavras do vice-presidente da colectividade, que veio possibilitar o "ordenamento do trânsito e espaço para estacionamento quando há eventos e jogos". As diferenças são enormes. A zona utilizada pela colectividade limitava-se à "entrada da sede, muito apertada e com pouco espaço para estacionamento". Restava a via pública para estacionar "com todo o condicionamento de trânsito" que tal acarretava, lembrou o representante do Saavedra.

Com 43 lugares de estacionamento, cessa a dificuldade de estacionar, valorizando muito o Pavilhão e a Sede do Saavedra. A intervenção custou um total de 125 mil € aos cofres do município (aquisição de terreno e casa: 65.000€; empreitada: 60.375€).



A autarquia remodelou o Polidesportivo na Urbanização da Póvoa de Baixo. Com 15 anos de existência, o campo apresentava algumas deficiências. Para colmatar fissuras do piso e requalificar o equipamento, a autarquia colocou tapete de relva sintética. Visando que a sua utilização seja alargada e abranja dos juniores aos seniores, outras intervenções foram realizadas, como a colocação da iluminação, assim como na envolvente, nomeadamente no circuito de manutenção.

Esta reabilitação introduz mais qualidade urbana e qualidade de vida, possibilitando uma maior fruição para desporto ou lazer daquela área da Urbanização da Póvoa, agora ainda com mais motivos de interesse.

## ACÇÕES DE FORMAÇÃO SOBRE DESPORTO

A autarquia promoveu acções de formação sobre desporto, na Biblioteca Municipal. "Como evitar a desistência e aumentar a participação: o papel da motivação no desporto" foi o tema que abriu o ciclo de palestras, abordado por Jorge Silvério, coordenador do curso de Mestrado Integrado em Psicologia Desportiva da Universidade Minho.

O treinador principal da equipa de andebol sénior do ABC – Andebol SAD e coordenador pedagógico dos escalões de formação do ABC, Jorge Rito, esteve em Estarreja para falar do tema "Da formação à alta competição, que percurso". A acção sobre "A importância das Autarquias no desenvolvimento desportivo em Portugal", com António Vasconcelos Raposo, Treinador Superior de Natação, foi a última destas palestras que contou com a forte participação dos agentes desportivos locais.

O espaço está preparado para a prática de diversas modalidades como ginástica, badminton, andebol, karaté, artes marciais e minibasketebol. Conforme referiu o vice-presidente da Câmara e responsável pelo Pelouro do Desporto, Abílio Silveira, *"este foi durante largos anos o único pavilhão existente no Concelho, encontrando-se ao abandono há longa data"*. A autarquia decidiu rentabilizar o equipamento.

O investimento municipal é de 65 mil €.

## Ginásio do Colégio disponível para a comunidade

Entrou em funcionamento o Ginásio do antigo Colégio, ex-Escola Padre Donaciano, após requalificação levada a cabo pela Câmara. Este é mais um espaço de apoio ao Desporto Municipal e à Formação das Camadas Jovens, nomeadamente para o Agrupamento de Escolas de Estarreja, Escola Municipal de Desporto e colectividades. As escolas podem optar por este recinto para a realização de actividades de educação física. Para além de servir o Agrupamento de Escolas de Estarreja, o novo Ginásio poderá receber alguma da actividade do Pavilhão Municipal, nomeadamente actividades de ginástica de grupo.

Com uma dimensão de 20X10 metros, o Ginásio é apetrechado com 2 balneários e respectivos serviços de apoio e sanitários. A colocação de painéis solares vai permitir o aquecimento das águas sanitárias (chuveiros).

## 2ª EDIÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DA CORRIDA

A convite da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), a Câmara Municipal de Estarreja participou na 2ª Edição do Congresso Internacional da Corrida, realizado em Dezembro. O evento foi promovido pelo Gabinete de Atletismo da FADEUP em conjunto com a Federação Portuguesa de Atletismo.

A importância do Programa Nacional de Marcha e Corrida (PNMC) para o município e a implementação do Centro Municipal de Marcha e Corrida de Estarreja foram os temas abordados na apresentação da autarquia. A representação de Estarreja neste evento deve-se ao facto de a FADEUP ter identificado Estarreja como um concelho muito dinâmico em projectos no desporto para todos, por oferecer condições óptimas para a prática de marcha e corrida e pela participação dos munícipes em actividades físicas regulares informais. O PNMC visa a promoção da prática da marcha e corrida com uma forte preocupação de promover hábitos saudáveis de vida e com o adequado enquadramento técnico.

## EQUIPAMENTO ABRE NO FINAL DESTE SEMESTRE

# Nova Piscina é uma referência em eco-eficiência

De acordo com director da obra, da empresa Patrícios, as adaptações aos princípios da eco-eficiência e os novos métodos aplicados numa obra desta dimensão acabaram por protelar a obra, dadas as especificidades implícitas. Um esforço que será compensado pelos ganhos energéticos naquela que será uma Piscina de referência a nível nacional.

José Eduardo de Matos visitou as obras do Complexo Municipal de Piscinas de Estarreja, na Arrozinha, onde os técnicos fizeram o ponto de situação da empreitada.

*"A coordenação de todos os projectos de acordo com os princípios da eco-eficiência custou algum tempo a adaptar, derivado a esse complexo processo que aplicámos nesta obra que queremos que seja de referência não só em Estarreja", explicou Paulo Oliveira, director da obra. Esta será a "primeira piscina a nível nacional com estes métodos energéticos", nomeadamente ao nível da "cobertura para as águas, aproveitamento de águas pluviais, tratamento das águas residuais, isolamento térmico e acústico".*

Em termos práticos, a nova Piscina apresentará uma poupança em energia (térmica e eléctrica) de 800 MWh/ano; uma diminuição da emissão de 136 toneladas CO<sup>2</sup>/ano; e uma poupança em água de 27.411 m<sup>3</sup>/ano. Ou seja, menos 47% no consumo de energia, menos 50 % no consumo de água e menos 30 % de emissões CO<sup>2</sup>.

### FASE FINAL DA EMPREITADA

São visíveis os avanços na empreitada, em fase de acabamentos, permitindo iniciar os testes à complexa tecnologia deste moderno equipamento. Para o final deste semestre está prevista a sua abertura. Para além das condições físicas excepcionais, haverá novidades ao nível das modalidades a praticar, tais como hidrobike e hidropower. Os utentes poderão usufruir de hidromassagem, banho turco, squash e ténis de mesa. O investimento de 3,4 milhões € é compartilhado pelos fundos europeus em 1,8 milhões €.

### PISCINAS MUNICIPAIS: MAIS DE 56 MIL UTILIZAÇÕES

As Piscinas Municipais de Estarreja e Avanca registaram 56.558 utilizações, das quais 23.539 na Piscina de Avanca e 33.019 na Piscina Maria de Lurdes Breu, Estarreja. Os dois equipamentos registaram uma subida no número de visitas. Em Estarreja foi de 4,7% em relação a 2008, mais 1488 utilizações em 2009. Avanca com mais 502 utilizações do que em 2008, sobe 2,1%. Na Escola de Natação da Piscina da cidade estão inscritos 612 alunos, de um total de 30 turmas. A Piscina da Vila de Avanca tem 423 alunos inscritos nas 25 turmas em funcionamento.



## ABERTURA DA A29 Novas ligações locais



O anterior Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Mário Lino, esteve presente na sessão de abertura do lanço entre Angeja e Estarreja da A29, que decorreu junto ao Nó de Salreu, uma das reivindicações da autarquia. O sublanço integra a Concessão Costa de Prata, tem uma extensão de 12,9 km e custou 60 milhões €.

As compensações *"acordadas com o Governo"* foram sublinhadas pelo presidente de Estarreja, José Eduardo de Matos: *"a Variante Norte do Eco-Parque, o Nó de Salreu, já prontos; e, a seguir, a integral beneficiação da EN109, as ligações a Ovar e à Murtosa, além da Circular à Cidade de Estarreja"*. Para Mário Lino, *"com o trabalho e participação de todos conseguimos desatar este nó"*, uma vez que foi necessário *"repensar o projecto e discutir com as Câmaras Municipais para encontrar a melhor solução"*.

As populações já sentem a redução de tráfego de pesados na EN109. Um aspecto que, para o presidente do Município, reforça a posição de Estarreja, bem como da Região de Aveiro, contra a introdução de portagens na A29. José Eduardo de Matos não deixou de sublinhar o seu desacordo perante uma *"travessia, paralela e colada da A1 e A29: não é sólido planeamento, não é a melhor alternativa e, pior, é mais um constrangimento e incómodo para os estarrejenses"*.

Entretanto, a EP abriu os concursos públicos para o projecto de execução da "EN 224 – Variante entre a EN 109-5 (Km 2+597) e a EM 558", continuação da nova Variante Norte ao Eco-Parque, e também para o estudo prévio da "EM 558-1 – Ligação entre a EN 109 (Rotunda do Hospital) e a EN 109-5 (Rotunda de Veiros)", naquela que será a futura via Circular à Cidade de Estarreja.

### CICLOVIA ATÉ À TORREIRA

A EP - Estradas de Portugal deu início em Veiros à beneficiação da Intermunicipal Estarreja – Murtosa (Estrada Nacional 109-5), com uma extensão de 9,4 km até à Ponte da Varela. Adjudicada por 3,7 milhões €, a obra tem um prazo de execução de 270 dias. Estarreja passará a ter ligação de bicicleta à Torreira e maior segurança rodoviária. A começar na Rotunda junto à Urbanização da Póvoa de Baixo, a via receberá ciclovia em ambos os lados até à futura rotunda do Esteiro da Murtosa – sendo que a partir desse ponto seguirá pelo lado nascente –, introduzindo-se rotundas nos actuais cruzamentos.

Uma obra há muito esperada pelo Município que dotará Veiros de um amplo e mais seguro acesso urbano, além de qualificar a via e melhorar as condições de circulação. Este é mais um passo na estratégia da autarquia de criar uma rede de fruição das 2 rodas.

## QUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA

# Obras envolvem mais de 400 mil €

Prosseguindo com a requalificação da Rede Viária do Município de Estarreja, a Câmara Municipal celebrou, no último trimestre do ano, um conjunto de contratos com vista à beneficiação de vários arruamentos, que envolvem um investimento superior a 400 mil €.

[**Avanca**] Rua António Silva Gomes, ligação da Rua do Morgado à Rua Prof. Dr. Egas Moniz, Rua dos Chaves, Rua Padre Magina e Rua da Sardinha [Beduído] Rua Fonte da Vila, construção da Rua de S. Tiago/ Senhor do Coberto, Rua do Esteiro [Canelas] Caminho do Arregaça [Fermelã] Rua da Nossa Senhora dos Prazeres [Pardilhó] Rua da Tomadia [Salreu] Rua do Vale do Antuã e Rua do Cabeço do Picoto [Veiros] Rua do Limite



## Novos semáforos, mais segurança

A autarquia colocou semáforos na zona de São Filipe, na Póvoa, num cruzamento perigoso, garantindo a segurança rodoviária, como priorizou a Comissão Municipal de Trânsito. Trata-se do cruzamento das ruas Morgadio da Póvoa, Prof. Cecília, Major Ferreira e D. Francisco Nunes. No centro da cidade foram instalados novos semáforos no cruzamento da EN109 com a Rua do Jornal de Estarreja. A substituição dos módulos deve-se à degradação do equipamento existente. As duas intervenções custaram 25 mil €.



RUA DA ARREGAÇA, CANELAS



RUA VALE DE MOUROS, FERMELÁ



RUA DE REPICAÇÃO, FERMELÁ



RUA ANTÓNIO VALENTE PEREIRA [O BOMBEIRO], SALREU



RUA NOSSA SRª DOS PRAZERES, FERMELÁ



## Intervenção na Rua S. Tiago [Senhor Coberto]

O reordenamento do trânsito da inserção da Rua Dr. Fernando Gomes com a Rua de S. Tiago (Ex Estrada Nacional 224) visa a melhoria das condições de circulação e segurança rodoviária. Com o alargamento da plataforma rodoviária, é possível disciplinar o trânsito. Materializa-se mais desta forma a Circular Nascente à Cidade de Estarreja, pois o eixo R. Fernando Gomes/ R. S. Tiago ganhará prioridade no novo separador do Senhor Coberto, que não é deslocado, na continuidade da Rua do Vale do Antuã/Rotunda do Hospital e no acesso à A1 e A29.



ACESSO AO LAVADOURO DO OLHO DE ÁGUA, SALREU



RUA DA DEVEZA, FERNELA



A CAMINHO DO LIMITE, VEIROS



B CAMINHO DO LIMITE, VEIROS



VIELA DO PENEDO SUL, FERNELA



LARGO RUAS ADOU DE CIMA E DR. OLIVEIRA E SILVA, SALREU



## Centros de Estarreja e Avanca com internet wireless gratuita

Estarreja disponibiliza internet wireless gratuita no centro da cidade de Estarreja e na Vila de Avanca. Quem levar consigo o computador portátil, que suporte tecnologia wireless, já pode parar, sentar e aceder gratuitamente à internet sem fios. Existem neste momento quatro pontos de Internet Wireless gratuita.

O projecto permitiu ainda a instalação de internet nas Piscinas Municipais de Estarreja e Avanca com a possibilidade de aceder à rede informática da Câmara e respectivas aplicações e funcionalidades.

Outra das mais-valias deste projecto, sendo também possível o acesso wireless à Internet dentro do edifício dos Paços do Concelho, permitirá a Vereadores e Elementos da Assembleia Municipal a utilização de computadores portáteis durante as Reuniões de Câmara e Assembleias Municipais.

### ÁREA DE COBERTURA

- . PRAÇA FRANCISCO BARBOSA E ZONA ENVOLVENTE
- . PARQUE MUNICIPAL DO ANTUÃ
- . PARQUE DO MATO EM AVANCA E ZONA ENVOLVENTE
- . JARDINS DA CASA MUSEU EGAS MONIZ

## JOSÉ EDUARDO DE MATOS REELEITO VICE-PRESIDENTE

A anterior equipa da Região de Aveiro - Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga foi reconduzida para o mandato 2009-2013. Presidido pelo social-democrata Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, o Conselho Executivo (CE) da Região de Aveiro é composto pelos vice-presidentes José Eduardo de Matos e Gil Nadais, presidentes das Câmaras de Estarreja e de Águeda, respectivamente. Os três lugares no CE foram eleitos por unanimidade.

O CE é ainda composto pelos restantes presidentes de Câmara que integram a Região de Aveiro: Aveiro, Albergaria-a-Velha, Vagos, Murtosa, Ovar, Sever do Vouga, Oliveira do Bairro e Anadia.



# Região de Aveiro

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

## MANDATO POSITIVO

Na última reunião ordinária do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, do mandato 2005/2009, foi feito um balanço positivo ao trabalho realizado, em prol da região, destacando-se dos muitos objectivos cumpridos, os seguintes:

- a) Finalização do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro "Unir@Ria";
- b) Realização do Plano Territorial de Desenvolvimento do Baixo Vouga com a Universidade de Aveiro;
- c) Contrato de Subvenção Global com o Programa Operacional da Região Centro do OREN com um valor FEDER de 60 milhões de euros;
- d) Polis da Ria de Aveiro, com um investimento previsto de 97 milhões de euros;
- e) Projecto de modernização administrativa "+Marla", com um investimento em curso de 2,5 milhões de euros;
- f) Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro (contrato com o PROMAR), com uma parceria institucional e um investimento perspectivado de 6 milhões de euros;
- g) Constituição da empresa "ADRA – Águas da Região de Aveiro SA";
- h) Participação no Cluster do Mar, entre outras.



## ÁRVORES DE NATAL ORIGINAIS

As **Árvores de Natal Ecológicas** voltaram aos espaços públicos na 6ª edição desta iniciativa que sensibiliza para a reutilização de materiais. 10 Árvores foram executadas por alunos das Escolas Básicas do 1º ciclo.



## CAMPOS DE FÉRIAS

O **Campo de Férias de Natal**, da Escola Municipal de Desporto, envolveu uma centena de crianças. Um leque variado de actividades divertiram, mais uma vez, os participantes, destacando-se o hipismo, ginástica, cinema, natação, basquetebol, bowling e visitas ao Sea Life Oceanário e ao Planetário do Porto.



## IDOSOS RECEBEM PRESENTES

A autarquia voltou a oferecer presentes aos **454 idosos** das Instituições de 3ª Idade do Concelho. O presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, acompanhado pela Vereadora da Acção Social, Rosa Simão, visitou 8 instituições.



## BIBLIOTECA OCUPA TEMPOS LIVRES

Também a Biblioteca Municipal promoveu **actividades de ocupação de tempos livres nas Férias de Natal**, com ateliês vários. O Pólo de Leitura de Avança recebeu uma Sessão de Música para Bebés (dos 3 aos 36 meses) que contou com a participação das crianças da Associação Humanitária de Salreu.



## 2000 CRIANÇAS FORAM AO TEATRO

Duas mil crianças dos jardins-de-infância, 1º ciclo, IPSS e CERCI foram ao teatro ver a peça "A Branca de Neve, 7 anões e os seus amigos", pela Companhia de Teatro de Estarreja ARTÊ, no Cine-Teatro. No palco, estiveram os pequenos grandes artistas de Estarreja envolvidos nas acções de formação de expressão dramática desenvolvidas pela ARTÊ. A Câmara distribuiu uma lembrança às crianças.



## ILUMINAÇÃO AVIVA ESPÍRITO NATALÍCIO

As iluminações de Natal na cidade, colocadas pela Câmara, adornam o centro e contribuem para a dinamização do comércio local. Fruto do protocolo existente entre autarquia e SEMA, a Árvore de Natal, com 20 metros de altura e 18 mil lâmpadas, regressou à Praça Francisco Barbosa. Nas Freguesias, a iluminação é da responsabilidade das Juntas, com a comparticipação financeira da Câmara.



O Cine-Teatro recebeu 11 grupos locais no tradicional Encontro de Trupes de Reis, promovido pela Câmara. Pelo palco passaram cantores e músicos de todas as idades. A época festiva foi brindada com música. O espectáculo "Uma Prenda de Natal com a Banda Bingre Canelense", também no CTE, e o Recital de Violino e Piano por Carla Santos e Saul Picado, nos Paços do Concelho, foram as propostas da autarquia.

## MÚSICA ANIMA ÉPOCA FESTIVA



# pressões

"As obras de beneficiação da Estrada Nacional 109-5, entre a Ponte da Varela e Estarreja, numa extensão de cerca de nove quilómetros, já tiveram início, para satisfação dos moradores da Murtoza e Estarreja"

**O Aveiro, Dezembro**

"Tensai ataca liderança europeia. A Tensai Indústria S.A. – Electrodomésticos está a finalizar a montagem da sua nova unidade em Estarreja que deve ficar concluída no primeiro trimestre do próximo ano."

**Diário As Beiras, 2 Dezembro**

"Ainda em Estarreja, para além dos elogios ao modo de funcionamento do Eco-Parque Empresarial, o Presidente da República destacou a importância do protocolo celebrado entre a Câmara e a Universidade de Aveiro para a criação de uma incubadora de empresas que irá funcionar em rede com os 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)."

**Jornal de Notícias, 22 Novembro**

"Ao encerrar o seu roteiro no Eco-Parque de Estarreja com uma visita às instalações do grupo Tensai (produção de electrodomésticos), Cavaco Silva afirmou que estas jornadas demonstraram que "é possível conciliar preservação ambiental com projectos empresariais" e "aproveitar condicionantes ambientais como factores de desenvolvimento".

**Expresso, 21 Novembro**

"A Câmara de Estarreja concluiu o arranjo paisagístico do Ribeiro de Canelas. O objectivo foi transformar a zona num ponto de atracção das populações."

**Jornal de Notícias, 14 Setembro**

"O Eco-Parque Empresarial de Estarreja procura atrair e/ou fixar empresas, por forma a criar riqueza no concelho. Assume ainda várias preocupações de ordem ambiental, desde a aprovação dos instrumentos de gestão territorial às infra-estruturas e serviços básicos."

**Correio da Manhã, 20 Novembro**

"Aveiro já aderiu ao turismo ciclável. A possibilidade de levar visitantes e turistas noutros pontos do país a optarem pelos velocípedes é debatida hoje, na conferência "O lazer e o turismo em Portugal", organizada pelas autarquias de Estarreja, Ovar e Murtoza e pela Universidade de Aveiro."

**Diário de Notícias, 6 Novembro**

"O projecto CicloRia, promovido pelas autarquias de Estarreja, Ovar e Murtoza e pela Universidade de Aveiro, foi recentemente aprovado pelo Governo e representa um investimento de um milhão de euros. O projecto visa a criação das condições de promoção de desenvolvimento da mobilidade ciclável, com motivação de lazer e turismo na região de Aveiro."

**Idem**

"João Lobo Antunes deu uma verdadeira aula sobre a vida e obra de Egas Moniz. Durante mais de duas horas, o reputado neurocirurgião português falou da vida e obra do Prémio Nobel da Medicina com verdadeiro conhecimento de causa".

**Jornal de Estarreja, 25 Setembro**

"A Câmara Municipal de Estarreja apresenta a quinta edição do Prémio Professor Doutor Manuel Domingues de Andrade, em homenagem ao advogado natural de Canelas, que marcou o Direito Civil do século XX em Portugal e, mesmo, na Península Ibérica."

**Portal Regional de Aveiro, 10 Novembro**

"The Legendary Tiger Man, alter-ego de Paulo Furtado, apresentou perante um Cine-Teatro [Municipal de Estarreja] esgotado o seu mais recente trabalho discográfico, Femina".

**Clip, Diário de Aveiro, 22 Outubro**

"A Câmara Municipal de Estarreja cumpre a tradição de enfeitar as ruas da cidade na quadra festiva, também como forma de apoio ao comércio local."

**O Concelho de Estarreja, 15 Dezembro**

"Todas as sete freguesias têm pontos de recolha, onde pode depositar-se o óleo dentro de uma garrafa ou garrafão de plástico usado."

**Jornal de Estarreja, 23 Outubro**

"Óleões chegam ao concelho para aumentar a reciclagem. Medida pretende impedir a poluição da água e do sistema de saneamento, evitando-se que o munícipe despeje os óleos nos esgotos."

**Diário de Aveiro, 21 Outubro**

"Ribeiro de Salreu limpo e renovado. Mais um passo para a valorização do património natural da Ria de Aveiro no município de Estarreja com o arranjo paisagístico do Ribeiro de Salreu."

**Diário As Beiras, 20 Outubro**

"No discurso de tomada de posse como presidente da Câmara de Estarreja, José Eduardo de Matos chamou a atenção para a possibilidade do município vir a receber o impacto de dois TGV's. Feitas as contas, o concelho passaria a ser local de muitos atravessamentos. Para além da EN109, tem duas auto-estradas, a linha de caminho-de-ferro e, futuramente, as linhas de TGV."

**Diário de Aveiro, 30 Outubro**

"A área de implementação empresarial do Eco-Parque de Estarreja vai crescer quase para o dobro, foi ontem anunciado durante a cerimónia de inauguração daquele parque industrial, onde a Câmara já investiu 11 milhões de euros."

**Jornal de Notícias, 2 Outubro**

"Até Abril de 2012, o Contrato Local de Desenvolvimento Social vai acompanhar 1300 pessoas desempregadas no acesso às oportunidades e procura de emprego (...)"

**O Concelho de Estarreja, 15 Dezembro**

"O antigo colégio tem em funcionamento um Gabinete de Inserção Profissional. O GIP é uma unidade de apoio aos jovens desempregados, que pretende reforçar a intervenção do centro de emprego."

**Jornal de Estarreja, 2 Outubro**

## FALE COM O PRESIDENTE

“(…) considero salutar a iniciativa ímpar desta municipalidade no tocante ao compromisso de se fazer ouvir o cidadão, conhecer suas expectativas, direccionando acções de maneira responsável e focada em resultados palpáveis, mensuradas e analisadas (...)”

**Estarreja, 4 Novembro, a propósito do Inquérito de Avaliação de Satisfação do Espaço Internet**

“Venho agradecer o alargamento da Rua da Restauração em Estarreja que tanto me beneficiou e a todos os moradores”

**Estarreja, 20 Novembro**

“Tenho reparado no que tem feito em Pardilhó, a evolução daquelas estradas. Asfalto novo, saneamento básico, nem parece a mesma Vila. O nosso centro ficou muito mais bonito”

**Pardilhó, 10 Novembro**

“Venho por este meio agradecer o trabalho que foi realizado na Rua da Póvoa de Baixo, de alcatroamento do pavimento (...)”

**Estarreja, 9 Novembro**

“É de louvar iniciativas como esta. De facto, é agradável passear e conviver com a família num local sem trânsito. É também um espaço fantástico para praticar desporto”

**Fermelá, 6 Novembro, sobre o Parque Municipal do Antuã**

“Estamos com boas condições nas estradas do concelho, temos um bom centro frente à Câmara e as freguesias têm crescido imenso. Parabéns e continue.”

**Avanca, 4 Novembro**

“Venho por este meio manifestar o meu agradecimento pelo trabalho feito no Cais de Salreu, pois ficou muito bonito.”

**Salreu, 3 Novembro**

“Quanto aos Oleões fiquei muito satisfeita pois era uma coisa que me preocupava imenso, é óptimo ver o desenvolvimento da nossa cidade.”

**Estarreja, 29 Outubro**

“Venho por este meio dar-lhe os parabéns pelas boas obras feitas no município de Estarreja. Espero que continue a investir na nossa terra. O Parque do Antuã é uma mais valia para a comunidade, assim como a nova piscina que espero que entre em funcionamento brevemente.”

**Estarreja, 3 Novembro**

“Eu gostaria de o felicitar pelo que tem feito pela Vila de Salreu, nomeadamente o acesso à A29, bem como todos os alargamentos e beneficiações nas nossas ruas. Sei que nem sempre tudo é feito, pois ainda existem algumas ruas a precisar de intervenção. Também seria bom que os nossos filhos pudessem ter um parque infantil onde se pudessem divertir, esperemos que com a construção da nova Escola, algumas destas carências sejam resolvidas.”

**Salreu, 22 Outubro**

“Pela sua contribuição ao permitir que um projecto de quase trinta anos fosse uma realidade. Falo concretamente do caminho de acesso à minha residência e ao conhecido Poço dos Sabões, no Lugar da Igreja, Avanca, sendo este devidamente arranjado e alcatroado.”

**Avanca, 4 Outubro**

“Quería-lhe agradecer pelos semáforos que vão colocar no cruzamento do São Filipe, que era muito perigoso”

**Póvoa de Cima, Estarreja, 2 Outubro**

“Pela primeira vez estive a consultar a página Web da Câmara Municipal, achei muito interessante”

**Estarreja, 16 Setembro**

“Com certeza será um local muito agradável e muito inovador para a cidade de Estarreja.”

**Estarreja, 14 Agosto, sobre a nova Piscina Municipal**

# Opinião Munícipe

*“Passando eu todos os dias pela rua do CDE, em Estarreja, verifico que tem poucas condições para o trânsito que ali circula. Tendo várias obras daquela envergadura, merecia um pouco de mais atenção da parte da Câmara Municipal!”*

**Estarreja, 7 Novembro**

*“A Rua Dr. Tavares da Silva precisa de uma grande volta. Com a nova Piscina e a requalificação do Liceu temos de articular o projecto, também já discutido com o CDE. A nossa intenção é colocar tapete provisoriamente nessa parte pior, pois com as obras em curso a grande empreitada fica para depois.”*

**José Eduardo de Matos**

*“Uma das muitas obras foi a restauração da Casa Museu Egas Moniz, que foi uma grande obra para a nossa terra, pois fica ainda mais enriquecida. Contudo isto, tenho uma reclamação a fazer, que diz respeito a uma provável rotunda que ainda está por fazer, na Rua Dr. Egas Moniz, pois o piso não está em boas condições para o trânsito circular.”*

**Avanca, 26 Agosto**

*“Ainda bem que também aprecia a nossa dedicação e esforço para que Viva Egas Moniz. Vamos continuar com os Moinhos, Estufa, Lago... A questão que coloca também a partilhamos, apesar da Estrada ser Nacional! Compramos agora a casa da esquina e temos um projecto para colocar uma rotunda no final da Rua Padre Solha (desnivelada), prevendo que se faça em frente uma entrada e estacionamento para a Casa-Museu.”*

**José Eduardo de Matos**

Peça o seu Boletim!



CONSULTE A NOSSA PÁGINA E ENVIE AS SUAS SUGESTÕES

[www.cm-estarreja.pt](http://www.cm-estarreja.pt) ■ [presidente@cm-estarreja.pt](mailto:presidente@cm-estarreja.pt)

DJ'S CARLA ROCHA E  
PAULO FRAGOSO  
(RFM)

POPOTA

MARIANA MONTEIRO

NOVO PERCURSO

# CARNAVAL 10 ESTARREJA

6-16 FEV.

SÁB 6 22H APRESENTAÇÃO SAMBAS ENREDO NOITE GRUPOS REVELAÇÃO [tenda] PÇ. FRANCISCO BARBOSA

DOM 7 15H CARNAVAL INFANTIL [rainha] POPOTA

QUA 10 22H MARCHAS LUMINOSAS [grupo] AXÉ BRASIL

SEX 12 22H DESFILE NOCTURNO DAS ESCOLAS DE SAMBA [grupo] ENFIM BRASIL

DOM 14 E TER 16 15H DESFILE [rainha] MARIANA MONTEIRO

SEX 12 A 15 FESTAS NOCTURNAS [tenda] PÇ. FRANCISCO BARBOSA

SEG 15 CARLA ROCHA E PAULO FRAGOSO DJ'S RFM

DOM 28 16H APRESENTAÇÃO DVD CARNAVAL 2010 ENTREGA DE PRÉMIOS [CINE-TEATRO]



